



NOVO Jornal deixa de circular hoje com sua edição impressa após quase 8 anos. Cassiano Arruda Câmara descreve essa experiência que entra para a história do jornalismo no RN

Sr. Leitor

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

'Reis Magos' não têm data para recuperação

Somente depois de concluído o processo de licitação para a decoração natalina é que a Semsur vai definir um prazo para levantar um dos Reis Magos que foi derrubado há três meses

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Andrezza Pessoa
Do NOVO

Entre os muitos títulos dados à capital do Rio Grande do Norte, está o de 'Cidade dos Reis Magos' devido sua fundação, segundo a história oficial, ter se dado em 25 de dezembro de 1599, data em que os católicos comemoram o nascimento do Menino Jesus. É por isso que as figuras de Belchior, Baltazar e Gaspar estão espalhadas por vários pontos da cidade. Uma dessas é a estrutura metálica fincada no canteiro central na BR 101, altura do Carrefour e próximo ao viaduto de Ponta Negra, na Avenida Roberto Freire, sobre a via expressa. Os mais atentos devem notar que um dos reis tombou há mais de três meses não há nenhuma previsão de reparo.

O Rei Mago que está no chão, Belchior, foi vítima, segundo relatos, de um motorista irresponsável que, em alta velocidade, teria subido o canteiro e derrubado o monumento metálico que à noite deveria estar iluminado. O acidente ocorreu dia 20 de julho

Segundo o inspetor Roberto Cabral, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a instituição foi acionada logo cedo, no dia 20 de julho por causa da interdição da via. O acidente ocor-



// Um dos três Reis Magos não está nesta foto

rrido por volta das 7h da manhã deixou parte da BR-101 interditada devido ao monumento caído na faixa esquerda da avenida, sentido Parnamirim. O inspetor afirmou que o infrator não foi encontrado, assim com não houve qualquer registro de vítimas.

Três meses após o acidente, o "Rei" permanece caído no canteiro central. O secretário Jonny Araújo da Costa, da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSUR), afirma que foi proposital porque o município esperava recuperar a estrutura, com a licitação da decoração natalina.

Por fazer parte da decoração natalina, a manutenção dos Reis Magos entrou para o



// Estrutura metálica de Belchior foi atropelada em 3 de outubro

orçamento de decoração das festas de aniversário da cidade. Enquanto os processos licitatórios não são concluídos, a estrutura luminosa permanece no gramado do canteiro central. "Como estávamos

iniciando o processo licitatório da iluminação natalina e esses Reis Magos fazem parte do processo, nós aguardamos que saísse o resultado para que ele fosse restituído", esclarece o secretário. O processo licitatório havia sido encaminhado, mas foi suspenso antes da liberação do resultado.

O secretário relata que o pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (SEMOV) identificou que poderia estar havendo combinação entre os concorrentes do processo licitatório para a decoração, por isso, o processo foi reiniciado. "Nós queremos total transparência, então decidimos republicar [o edital]. Vamos chamar de novo, e daqui a oito dias poderemos ver o novo pregão", afirma o secretário.

A história da fundação da cidade do Natal remete a tradição das religiões cristãs de comemorar o nascimento de Jesus Cristo. No dia 25 de Dezembro é celebrada a tradição e com ela o aniversário da cidade, que foi fundada na mesma data. Desta forma, os Três Reis Magos que deram origem à troca de presentes no natal, também são emblemas da cultura potiguar e remetem à história da capital. As vésperas do aniversário da cidade, a falta de restauro do emblema histórico-cultural chama atenção.

Redes



Publicação das histórias que os nossos leitores enviam através do @NovoJornalRN

Cadastre-se: (84) 99113-3526

NOVO

Que coisa linda esse jornal. Parabéns pelo trabalho. Vocês merecem todo reconhecimento do mundo.

Jacqueline Medeiros
Via NOVOWhats

Sobre os boletins de notícias do NOVOWhats

O que vejo e acho ótimo no jornal do NOVO aqui no WhatsApp é a forma como vocês simplificam o título da notícia e, ao mesmo tempo, fazem os leitores entenderem super bem. Vocês estão de parabéns!

Paula Oliveira
Via NOVOWhats

Sobre o Sr. Leitor

Parabéns, o NOVO sempre valorizando a participação do leitor.

Prof. Leandro Soares
Via NOVOWhats

Sobre o NOVOWhats

Obrigado! É bom estar sendo sempre atualizado. Valeu equipe do NOVO Jornal.

Eriberto Laurentino Pereira
Via NOVOWhats

Sobre os boletins do NOVOWhats

Ótimas notícias! Parabéns. Obrigado por me manter sempre informado.

Jefferson
Via NOVOWhats

Pelos Caminhos da Seicho-No-Ie: Vamos Sorrir Mais?

A Pedagogia da Seicho-No-Ie abrange, na realidade, um leque muito grande de assuntos, os mais diversos, muitos dos quais poderão despertar nas pessoas algumas formas de proceder diferentemente com relação a determinados assuntos. Este de hoje refere-se à saúde e é de muita importância que o coloquemos em prática. Para discorrer sobre o mesmo, passamos a palavra ao atual Presidente da Seicho-No-Ie, professor Yoshio Mukai, que sobre o assunto assim se expressa: "A nossa vida é composta por uma sucessão de expressões. No trabalho de um dia, uma semana, um mês, um ano, nós crescemos acumulando diversas experiências".

No boletim mensal da Associação da Prosperidade do Japão de janeiro de 2006, foi publicada uma palestra proferida pelo professor Kazuo Murakami, professor honorário da Universidade de Tsukuba.

Segundo ele, em livros didáticos, consta que o corpo humano é formado de cerca de 60 trilhões de células. O número 60 trilhões equivale aproximadamente a 10 mil vezes a população da terra, que é de 64 bilhões

de habitantes, o que significa que, dentro do nosso corpo, há uma aglomeração de 10 mil vezes a população mundial de pequeninas vidas. Todos os dias, essas vidas vivem em harmonia. O fato de nós vivermos é prova de que essas células se auxiliam mutuamente e promovem o funcionamento dos órgãos. Se os órgãos não cooperarem mutuamente, nós não poderemos viver.

O professor Murakami escreve ainda que dentro do gene existe um "código genético altruista" que induz ao "auxílio mútuo".

Além disso, o professor Murakami obteve sucesso na decifração do código genético da enzima "renina", que controla a hipertensão e essa contribuição foi reconhecida mundialmente. Ele pesquisa, atualmente, a influência do riso no corpo humano. O diabetes é uma doença em que a taxa de glicemia é elevada, causada pelo "stress", em virtude do ódio, irritação e ansiedade, que ativam o gene ruim. Por outro lado, acreditando que a taxa de glicemia diminuiu ao fazer algo que dá satisfação, alegria, felicidade e riso, que ativam o gene bom realizou uma experiência com a colaboração de 25 diabéticos. No primeiro dia, os pacientes ouviram por 40 minutos a palestra sobre o mecanismo do diabetes, proferida por um professor universitário, e, em seguida, mediu-se a taxa de glicemia cujo resultado foi uma elevação de 123mg. No segundo dia, eles ouviram muitas piadas e riram bastante. Após a medição, constatou-se a medição de apenas 77mg na taxa de glicemia. Esse professor publicou o resultado dessa pesquisa na Revista da Sociedade Americana de Diabetes e foi entrevistado pelas emissoras de televisão do mundo inteiro.

Desde a época de sua fundação, a Seicho-No-Ie nos ensina a ver apenas o lado iluminado de todas as coisas e acontecimentos e não ver o lado sombrio.

Nos Seminários de Treinamento das Academias Seicho-No-Ie, o treino do riso é efetuado constantemente.

O século XXI é a era em que cada uma das pessoas transformará o mundo.

Nós, admiradores da Seicho-No-Ie, devemos despertar para nossa importante missão, qual seja a de ver sempre o lado iluminado da vida, praticando sem titubear o positivismo contido nas maravilhosas obras editadas por essa extraordinária organização cuja tradução do seu nome em Japonês significa: Lar do Progredir Permanente. Muito obrigado!

José de Anchieta
joselito@supercabo.com.br
Via e-mail

#pravocê

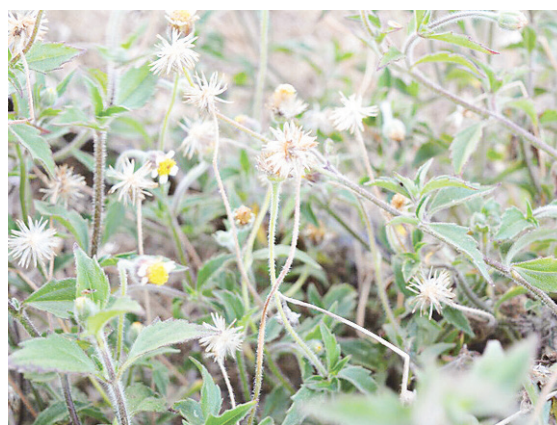


Realização: NOVO CDF Patrocínio: UF

NOVO e o CDF apresentam a Maratona ENEM 2017. Durante 10 semanas, teremos 18 aulas ao vivo, 22 aulas práticas gravadas em campo, simulados, dicas e conteúdos pra você se dar bem no Enem 2017. Fique ligado e inscreva-se para receber todo o conteúdo: http://bit.ly/maratona_enem2017



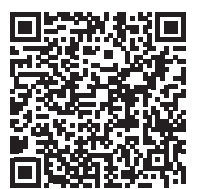
Fotografia enviada pelo leitor, Arthur Lucas, através do NOVOWhats.



Veja como foi a passagem do segundo maior avião cargueiro do mundo



Segundo maior avião do mundo pousa hoje (26) em São Gonçalo



PF deflagra nova Operação envolvendo o nome de Henrique Alves

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cotidiano

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Surgido do sonho e da paixão que o jornalista Cassiano Arruda Câmara mantém pelo Jornalismo – e dentro dele, pela notícia e pela prática da reportagem –, o NOVO manteve sua intensa chama acesa por oito anos, período ao longo do qual se inscreveu entre as grandes iniciativas de jornal impresso já realizadas no Rio Grande do Norte, em qualquer tempo.

A partir desta segunda-feira (30) passa a concentrar todas as suas energias no ambiente digital, plataforma em que figura com destaque. O NOVO já está entre os maiores portais de notícias do Rio Grande do Norte. Veículo de mídia potiguar que mais cresce no ambiente digital, tem presença marcante, ainda, nas redes sociais, tendo sido pioneiro em diversas iniciativas, como na adoção da ferramenta de 'lives' oferecida pelo Facebook para transmissões jornalística ao vivo.

A decisão de encerrar em definitivo sua versão impressa vem sendo amadurecida ao longo dos últimos meses e decorre das inúmeras transformações pelas quais passa o mercado da comunicação, fato que extrapola qualquer limite ou fronteira. Os novos ambientes trazidos pelo desenvolvimento da tecnologia têm proporcionado mudanças e práticas em todo o mundo – e não somente na comunicação.

Desde aquele novembro de 2009, quando o sonho de legar a Natal e ao Rio Grande do Norte um jornal impresso diário capaz de retratar a sociedade e estabelecer a pluralidade de ideias, até este novembro de 2017, foram inúmeras conquistas.

Todas elas, mesmo quando o momento pareceu adverso, foram vencidas pela força do Jornalismo. Foi a crença no profissional jornalista que moveu – e ainda move – os ideais de repórter de Cassiano Arruda Câmara. Foi Jornalismo em estado puro o que levou o NOVO a conquistar os prêmios que obteve, tanto pela qualidade de texto como pela força das imagens dos profissionais que ajudaram a fazer cada página do jornal. E foram milhares, ao longo destes quase oito anos.

Quem um dia se dispuser a registrar a história do jornalismo impresso do Rio Grande do Norte haverá de reservar algumas páginas para tratar do NOVO. Terá que reconhecer a retomada a que se propôs logo quando da sua fundação – a de resgatar a força da reportagem. Era uma época em que o jornalismo andava, quase de todo raso.

As 'reportagens de fôlego', como se costuma dizer no jargão jornalístico e eram comuns somente nas edições especiais de final de semana, ganharam espaço diário. O respeito e o reconhecimento à qualidade do texto foi outro resgate a que se propôs a equipe que dirigiu o NOVO.

As grandes reportagens trouxeram de volta o prazer pela leitura, ao passo que impuseram aos governantes uma preocupação ainda maior com a gestão, porque à imprensa, além de denunciar, cabe ainda o papel de alertar. O NOVO assumiu ao longo desse tempo, a despeito das transformações a que esteve submetido em razão dos movimentos de mercado, o papel que lhe coube no jornalismo diário do RN.



EVERTON DANTAS / NOVO

Pra sempre NOVO

Edição impressa do NOVO deixa de circular a partir desta segunda-feira e atenções agora são todas voltadas a continuar trabalho no ambiente digital

Com força no digital

Tanto reconhecimento ao poder e à força do Jornalismo – e à chama que este NOVO acendeu há quase oito anos – é para ressaltar que, extinta a versão impressa, não se extingue o ideal. O NOVO transfere as suas forças para seu veículo digital, empregando nele a disposição e o conhecimento adquiridos pela prática da rotina jornalística.

Se muda o ambiente, portanto, não mudam os conceitos nem o entendimento de que, em qualquer plataforma, há espaço para a prática do bom jornalismo, sem o qual as democracias naufragam e as vozes da sociedade se calam. Sem a delimitação natural dos espaços, a internet tem sido inspiradora para inúmeras iniciativas que estão ajudando a reconstruir os veículos e a reestruturar a profissão dos jornalistas. Assim, ainda que encerrada sua versão impressa, o NOVO mantém seus ideais, surgidos com sua fundação no ambiente digital.

As redes sociais do NOVO hoje têm 254 mil seguidores diretos e, no último mês, nosso portal foi visitado mais de 1,5 milhão de vezes.

A página oficial do NOVO no Facebook hoje possui o maior crescimento dentro as páginas de veículos de mídia do Rio Grande do Norte

Desde que adotou a filosofia "digital first", o NOVO passou a ser bem ranqueado pelo Google e, por isso, é quase sempre a primeira fonte nos resultados de buscas relacionados a notícias sobre Natal e o Rio Grande do Norte.

É com essa força digital e a experiência trazida da plataforma tradicional que o NOVO pretende seguir seu propósito de informar, prestar serviço à população e oferecer todos os elementos possíveis para que a opinião do leitor seja formada a respeito de todo e qualquer assunto relevante.

Equipe que trabalhou para compor esta última edição

Cassiano Arruda
Carlos Magno Araújo
Everton Dantas
Luan Xavier
Moura Neto
Sílvio Andrade
Jalmir Oliveira
Norton Rafael
Claudio Oliveira
Felipe Galdino
Ícaro Carvalho
Natália Noro
Andrezza Pessoa
Rodrigo Zuza
Leticia França
Naryelle Keyse
Allysson Santos
Nathelie Alves
Sandro Gomes
Frankie Marcone
Tahiana Marinho
Paulo Moreira
Karina Mandell
Sandra Lucena
Denise Giannetti
Rodrigo Souza
Érica
Rebeca Roseane
Judson Varela
Pedro

Agradecemos e saudamos também todos os colaboradores que passaram pelo NOVO ao longo desses anos, na certeza de que cada um deles foi fundamental para que esse projeto saísse do papel.

Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.



Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Foi bom pra você?

Cinco anos depois de um jovem de 65 anos de idade ocupar este espaço (agora mantendo o mesmo espírito jovem aos 70), o titular desta Roda Viva comunica ao seu público o fim do seu grande e derradeiro sonho. O NOVO JORNAL não se viabilizou empresarialmente. Ponto.

Mas se me perguntarem se valeu à pena, responderei que sim. Se repeteria a mesma experiência, mesmo com prazo de validade tão curto para sonho tão grandioso, também diria que sim. Conseguimos formar um time de primeira, reunindo talentos que estavam dispersos (velhos e novos) e que conseguiram produzir 1.535 edições de um produto editorial de alta qualidade, mesmo com uma estrutura enxuta e recursos muito limitados.

Tento certeza que o NOVO JORNAL escreveu história. E quem quiser conhecer a história do nosso Rio Grande do Norte, nesses cinco anos, terá nas páginas do NOVO JORNAL uma ótima fonte de consulta.

Dando uma olhada no retrovisor, tenho consciência de que os antanhos, regala o peito. Uma missão que foi divulgada na primeira edição deste NOVO JORNAL, e que ao longo desse tempo foi colocada em local visível para lembrar esse compromisso a todos os envolvidos no projeto: a missão de informar com responsabilidade e

pluralidade, construir diálogo e reflexões, que mudem conceitos e olhares, contribuindo para o aproveitamento da democracia e o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Mesmo nos equívocos cometidos (quase todos eles de responsabilidade deste locutor que vos fala), tenho a convicção de que não houve fratura desse compromisso firmado. Sobretudo o compromisso com o nosso Rio Grande do Norte. Sem haver qualquer tentativa de disfarçar os seus pontos de vista, sem nunca querer parecer neutro. Um jornal que se lançou proclamando ter opinião, nunca poderia ser isento ou imparcial. O que nunca significou qualquer desprestígio ao patrão de todos nós jornalistas: sua excelência, o fato.

Deus me permitiu participar de uma fascinante aventura - fascinante e cara -, sobretudo na hora de definir o encerramento das atividades, fugindo de uma característica de muitas de nossas empresas, que terminam morrendo por inanição, depois de uma longa agonia. O NOVO JORNAL nasceu para ser um puro sangue e merece um fim compatível com o seu DNA.

Olhando para a placa já gasta na parede da sala, leio o outro compromisso firmado pelo NOVO JORNAL, expresso na sua missão: ser novo pela forma diferenciada de apresentar



a informação, com uma equipe comprometida com a verdade e a satisfação do leitor.

Na busca pela pluralidade, o NOVO JORNAL selecionou 12 colaboradores que atenderam a nossa convocação e que exerceram seu papel, cada um com um artigo semanal, sem existir um único caso da direção não aceitar pontos de vista contrários ao seu. Havendo um caso exemplar que merece registro por retratar essa visão de pluralidade tentada ao longo desses cinco anos: uma articulista decidiu encampar uma proposta para ser dada ao velho Estádio Juvenal Lamartine. Escreveu três artigos defendendo o seu ponto de vista. E depois veio solicitar que o NOVO JORNAL também comprasse a briga. Foi informada que a direção do jornal tinha uma outra visão do problema (ou da solução), mas que ela continuaria livre para continuar sua pregação no espaço do jornal.

Foi bom enquanto durou. Aliás, foi muito bom. Bom para quem fez e espero que também tenha sido bom para o leitor. - Foi bom pra você?

Tchau, queridos

Este artigo foi escrito para ser publicado em 14 de novembro de 2014, que deveria ser a última edição do NOVO JORNAL, quando um grupo de empresários, formado por Flávio Azevedo, André Elali, Luiz Matida e José Henrique Azevedo resolveu assumir o projeto. Convocado, continuei na condição de colunista, empregado. A eles devo esses quase três anos de prazer diário, nas 935 edições publicadas. Obrigado. A eles, e a Fernando Lessa e Manoel Micó, que conseguiram manter a chama acesa até aqui. - Foi bom enquanto durou...

50 anos

Completa, exatos, 50 anos, neste sábado, do assassinato do médico Carlindo Dantas, na cidade de Caicó. Além de médico, Carlindo havia se tornado um líder popular e exercia mandato de Deputado Estadual quando foi morto por pistoleiros, ainda não identificados até hoje.

Vontade da ZN

O Partage Norte Shopping realizou uma pesquisa para saber o que o consumidor da Zona Norte sentia falta naquele centro de compras. Resposta: - uma Loja Riachuelo. Dois anos depois, está sendo aberta, hoje, a loja nº 300 da Riachuelo, ocupando uma área de 2.355 metros quadrados, localizada no 1º piso, ao lado da praça de eventos. É a terceira Riachuelo de Natal, berço de Confecções Guararapes, a dona das lojas.

Varejo firme

A rede de supermercado Queiroz, de Mossoró, está chegando à capital do

Estado. Quarta-feira inaugura sua primeira loja, com a bandeira "Stokfrios". To' p atacarejo, localizada na BR-406, município de São Gonçalo, próximo a rotatória de Extremoz. É uma loja de 4.400 metros de área de vendas, a maior da rede.

Crossfit na Arena

Neste fim de semana, na Arena das Dunas, será realizada

a maior competição de crossfit - um programa de treinamento que promove alta queima calórica - reunindo cerca de 400 atletas de todo o Nordeste, competindo nas categorias mistas "Scaled" e "RX".

MPB é nossa

Em vez de Música Popular Brasileira, este é Música Potiguar Brasileira, o Festival da Rádio Universitária, que vai acontecer, quarta-feira, no auditório da Escola de Música da UFRN, este ano, homenageado a cantora Glorinha Oliveira.

Doutor designer

Instituído, em março, pelo Ministério da Educação, o doutorado profissional em Designer chega a nossa Universidade Federal, tendo sido aprovado pelo Consep. Até então existia, apenas, o Mestrado. Integra o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Medida radical

O Prefeito de Macau, Túlio Lemos, anuncia uma mudança radical, diante das frustrações de receita. Ele anuncia a demissão de 290 funcionários municipais que ocupam cargos em comissão. Não sobrar um só.

Sem dinheiro



A Universidade Federal abre, nesta terça-feira, uma feira sem moeda de troca. É a Feira Grátis da Gratidão, inspirada nas "grafiterias" argentinas para estimular doações daquilo que cada um tem de sobre.

ZUM ZUM ZUM

- Para ninguém esquecer: este sábado é o Dia do Servidor Público.
- O empresário Abdon Gosson foi reeleito Presidente da ABAV/RN.
- Trizana Cavalcanti e Dalila de Queiroz, da Secretaria de Turismo, vão a Buenos Aires sexta-feira, para a Feira Internacional de Turismo da América Latina.

- Nesta segunda-feira, faz 70 anos, que Martins foi elevada a categoria de cidade com o nome de Imperatriz.
- Sheyla Cristiane Silva Sales é a nova dirigente da Biblioteca Esmeraldo Siqueira, da FUNCARTE.
- Reconhecida de utilidade pública a Federação de Wrestling, nome

complicado que arranjaram para luta livre.

- O Ministério Público do RN passa a contar com o Comitê de Segurança Institucional.
- Também foi criado o Comitê de Gestão de Crises de Comunicação Social do Ministério Público Estadual.

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"A Praça dos três poderes se tornou a Ágora da promiscuidade"
Cláudio Lembo



Pequena história editorial de um livro

Um juntador de livros, provinciano e sem glória, não pode ser posto entre os chamados bibliófilos. Seria muito cabimento, reconheço. Nem por isso, é justo imaginar que seu bestunto não é capaz de ter olhos curiosos. Tudo que agrada, Senhor Redator, desde os antanhos, regala o peito. Por isso protestei no discurso de saudação ao escritor Humberto Hermenegildo, na Academia, contra a supressão do subtítulo 'Romance de Costumes' no livro 'Canto de Muro'.

Fui comedido, se quer saber. A história editorial de 'Canto de Muro', quando um dia for contada, há de revelar várias perdas desde sua segunda edi-

ção, 1976, por sinal na mesma José Olympio da primeira edição, em 1959. Na segunda, e depois de ficar fora de circulação 38 anos, a capa perdeu o grande campo azul e sobre esse chapado o belíssimo bico de pena, a nanquim, de Luís Jardim - um canto de muro - no traço de um dos maiores capistas do Brasil.

A segunda e terceira edições ainda mantiveram as opiniões dealguns nomes célebres que constavam na primeira - Wilhelm Giese, da Universidade de Hamburgo, Alemanha; de Vicente Garcia de Diego, da Universidade de Madrid; Juan Alfonso Garrido, de Buenos Aires, Roberto Leh-



man-Nirsch, da Universidade de Berlim; João de Castro Osório, de Lisboa; Carl Wilhelm von Sydow, da Universidade de Luand, Suécia; e de Gilberto Antolínez, de Caracas.

Também nas segunda e terceira edições figurou, na primeira orelha, o que não constava da primeira: um texto consagrado do crítico Wilson Martins, do qual a José Olym-

pio saca uma frase que destaca bem na capa principal: "Será um daqueles livros que ficam, um daqueles clássicos de segunda fileira que fazem as delícias dos amadores sutis e exigentes". Martins, um olhar dos mais exigentes, percebe na adjectivação cascudiana a o traço de sua bela imaginação.

Tem mais. Depois de perder o bico de pena de Luís Jardim, na capa da segunda e terceira edições, e mesmo diante de tão lamentável perda, o livro ainda mereceu uma capa de Cecília Banhara - um 'C' capítular para 'Canto de Muro', disposto em duas linhas, letras em verde escuro sobre verde claro, com um 'CÂMARA CAS-

CUDO' em letras grandes e fortes, embora na cor branca, dando o total destaque ao seu autor, muito mais que ao título do livro.

Nas segunda e terceira edições o subtítulo - 'Romance de Costumes' da edição original, está mantido, afinal é o designativo de sua própria gênese. Mas, na quarta edição, Global, 2006, nada se respeitou. Retiraram 'Romance de costumes', o desenho de Luís Jardim, os textos dos professores de várias universidades do mundo, a orelha de Wilson Martins e sua frase na capa principal. Tudo. Já são várias as capas de artistas célebres que a bibliografia cascudiana perdeu.

PALCO

FEIO - O PSDB, a julgar pela propaganda eleitoral na tevê, já começou a encontrar vários defeitos no governo de Robinson Faria, mesmo sendo aliado. É um traço típico do caráter da tucanagem.

POSIÇÃO - O deputado Rafael Mota mais uma vez salvou os norte-riograndenses da fisiologia oportunista da bancada dos filhos federais que votou em Michel Temer com motivações as mais anêmicas.

ALIÁS - Pior do que a servidão voluntária é a conspícua e falsa retórica salvacionista com que nossos jovens deputados adesistas obedecem cabisbaixos ao governo diante de um estado abandonado.

IMAGEM - É deprimente o apurado que restou do bate-boca dos ministros Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes, um constrangimento de público na sessão plenária do Supremo Tribunal Federal, STF.

COMO - Um, o ministro Gilmar Mendes, acabou sendo acusado de ser parceiro leniente dos criminosos de colarinho branco; o outro, Luís Roberto Barroso, de ser advogado de bandido internacional.

GRAVE - De um aliado do governo avaliando a desastrosa a redução de salários enviada pelo vice à Assembléia e sustado pelo governador: 'Se fosse sabotagem adversária não seria tão perfeito'.

GRAVE - A OAB precisa com urgência por os olhos sobre as condições de encarceramento de mulheres no sistema prisional do Estado. É hediondo. Uma degradação humilhante da condição humana.

PEDRO - A biblioteca do espaço Céu das Letras, em Ceará Mirim, terá o nome do escritor Pedro Simões Neto que foi um realizador cultural e fundador da Academia de Letras da cidade. Justíssimo.

ADELE - Quem vem a Natal para fazer uma conferência sobre a poetisa Adele de Oliveira é o advogado Ciro Tavares que a escolheu como patrona na cadeira na Academia de Letras de Ceará Mirim.

RECEITAS - Na livraria do Campus da UFRN o livro 'Receitas de Dona Zefinha', edição Paco Editorial, SP, organizado pela filha, Vitória. D. Zefinha era casada com o escritor Américo de Oliveira Costa.

GOSTOSO - São Miguel do Gostoso foi destaque no caderno de turismo da Folha de S. Paulo como o novo destino turístico do RN. Com um grande estaque na chamada de capa. Com as suas pousadas.

POESIA - Continua segredo o título do novo livro de poemas da poetisa Diva Cunha que será lançado em dezembro para marcar os seus setenta anos. Segredo de alcova, desses guardados entre lençóis.



// Jogadores iniciaram movimento grevista no começo da semana para cobrar salários atrasados

Vai ter jogo

Fechando semana marcada por greve de jogadores, ABC entra em campo neste sábado para enfrentar o Londrina em casa

Ícaro Carvalho
Do NOVO

Por quatro dias a pior campanha da história do ABC na Série B foi ofuscada, quiçá esquecida pelos torcedores, imprensa e para os que acompanham o futebol potiguar diariamente.

O pedido de greve por parte dos jogadores, feito na última segunda-feira por meio do Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Rio Grande do Norte (SA-FERN), fez com que os abecedistas ficassem apreensivos quanto à entrada do time em campo neste sábado, contra o Londrina-PR.

Os atrasos de salários, direitos de imagem e auxílio moradia, além do não recolhimento dos valores ligados à previdência social, motivaram os atletas a pararem suas atividades e anunciarem que só voltariam com a quitação dos débitos.

E a palavra foi cumprida. Durante essa semana, os jogadores sequer apareceram no CT Alberi Ferreira de Matos para treinar. Apenas Ranielle Ribeiro e a comissão técnica foram ao Estádio Maria Lamas Farache, cumprindo o procedimento padrão.

O SAFERN, inclusive, che-

gou a ameaçar o clube com uma rescisão contratual de todos os jogadores e a indicação de que o alvinegro não iria entrar em campo neste sábado.

Porém, na última quinta-feira, novos fatos deram novos horizontes ao clube abecedista. Com a renúncia dos dois homens até então mais importantes do clube, o presidente Judas Tadeu e Leonardo Arruda, vice-presidente de Futebol, o clube conseguiu quebrar o movimento dos jogadores e conseguiu quitar os salários de pelo menos vinte e um deles.

Com uma quinta-feira bastante movimentada pelos lados da Rota do Sol, a equipe agora passa a ser gerido por Paulo Tarcisio (conselheiro há mais tempo no clube) e Rui Barbosa, com a VP de futebol. Cláudio Emerenciano segue a frente do Conselho Deliberativo.

O novo vice-presidente de futebol, inclusive, garantiu em entrevista coletiva que "ninguém vai ganhar se o ABC não entrar em campo". Logo em seguida após o dia turbulento, o Alvinegro lançou nas redes sociais a hashtag "Só não vai ter jogo se o adversário não vier", divulgando os preços dos ingressos para a partida contra o Londrina logo em seguida.

O fato é que mesmo com a enorme quantidade de problemas extracampo, o clube praticamente deu adeus a qualquer chance de ser rebaixado à Série B e passa a mirar o topo da tabela, embora saiba que o desafio para conquistar o acesso é bastante difícil.

A distância para o Ceará é de nove pontos e o clube sabe das dificuldades, mas se agarra aos sete jogos restantes para quem sabe, beliscar uma vaga no grupo que dá acesso à elite do futebol brasileiro, fato que não acontece desde 1982.

Na parte inicial do campeonato, o ABC foi ao Estádio do Café, em Londrina, para tentar quebrar uma incômoda sequência de quatro derrotas consecutivas e querendo se reabilitar na competição.

O Alvinegro, ainda sob a tutela do técnico Geninho, já dava indícios de deixar o comando do clube, em virtude dos recentes resultados.

Lucas Coelho, estreado da noite, até abriu o placar para o time de Natal, dando ânimos para quem sabe voltar ao caminho das vitórias. Porém, ainda no primeiro tempo, o clube foi presa fácil para os donos da casa e levou três gols, todos pelo mesmo lado direito, o que culminou na quinta derrota consecutiva na competição.

Lucas Coelho, estreado da noite, até abriu o placar para o time de Natal, dando ânimos para quem sabe voltar ao caminho das vitórias. Porém, ainda no primeiro tempo, o clube foi presa fácil para os donos da casa e levou três gols, todos pelo mesmo lado direito, o que culminou na quinta derrota consecutiva na competição.

O clube hoje está na sétima posição da Série B, com

// Mudança

Após caso Catar, Fifa anuncia novas regras para candidaturas à Copa

Em meio a acusações de que membros da Fifa teriam vendido seus votos para que o Catar fosse escolhido como sede da Copa de 2022, a entidade aprovou novas regras para candidaturas aos Mundiais, a partir da edição de 2026, e prometeu que o processo de definição do anfitrião do torneio passará por uma auditoria externa.

Gianni Infantino, presidente da Fifa, indicou que, a partir de agora, informes técnicos serão realizados e países que não cumprirem critérios mínimos serão elimina-

dos do processo. Além disso, auditorias serão realizadas.

Um grupo de técnicos ainda foi designado para avaliar os países interessados em realizar o Mundial. "Fizemos tudo o que era humanamente possível para ter regras claras", disse o presidente da Fifa. "As condições de candidaturas serão muito mais duras".

No caso da definição das sedes das edições de 2018 e 2022 da Copa do Mundo, essa avaliação também existia. Mas não tinha qualquer impacto na votação. O Catar e a Rússia, por exemplo, fo-

ram as candidaturas que receberam as piores avaliações. Mas, mesmo assim, ficaram com os eventos.

No caso do Brasil, em 2014, sequer houve exigência técnica. "Pelo que ocorreu no passado, queremos ter certeza que o processo agora é a prova de bala", disse Infantino. Para 2026, a candidatura conjunta de Estados Unidos, Canadá e México é a grande favorita.

Questionado, porém, sobre o início dos julgamentos nos tribunais de Nova York de ex-dirigentes da Fifa, In-

fantino desconversou. "Querero falar do futuro. Não do passado. Colocamos novas regras, trabalhamos para o futuro", disse.

Em uma tentativa de mostrar que a Fifa começa a superar sua crise, Infantino ainda anunciou que, no Mundial de 2018, a entidade vai distribuir US\$ 400 milhões (R\$ 1,3 bilhão) às 32 seleções que disputarem o torneio na Rússia - aumento de 12% em relação ao Mundial de 2014.

"Isso é um sinal positivo da situação financeira saudável da Fifa", disse.

Infantino desconversou. "Querero falar do futuro. Não do passado. Colocamos novas regras, trabalhamos para o futuro", disse.

Em uma tentativa de mostrar que a Fifa começa a superar sua crise, Infantino ainda anunciou que, no Mundial de 2018, a entidade vai distribuir US\$ 400 milhões (R\$ 1,3 bilhão) às 32 seleções que disputarem o torneio na Rússia - aumento de 12% em relação ao Mundial de 2014.

"Isso é um sinal positivo da situação financeira saudável da Fifa", disse.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CFB ENGENHARIA Ltda., na qualidade de compromitente vendedora do "LOTEAMENTO PIUM", vem, mediante o presente edital, atendendo aos requisitos formais para a conclusão do vínculo jurídico, especialmente para fins cartoriais, notificar a Sra. **MARIA LUIZ DE SOUZA**, comissária compradora do lote 09 da quadra 35, residente o domiciliada a Rua Joaquim, nº176, João Câmara - RN, a comparecer à Av. Gustavo Guedes, 1748, Cidade Jardim, Natal-RN, para assinar DISTRATO, referente ao contrato de compromisso de compra e venda de número 0294, firmado em 1980 e já prescrito. Em caso do não comparecimento, o instrumento será automaticamente feito o DISTRATO, por falta de pagamento, bem como será cancelado o registro imobiliário, por quebra contratual.

Natal, 10 de Outubro de 2017

Camilla Cascardo Barreto Maurício - Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

RESULTADO DE HABILITAÇÃO

LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS Nº 030/17-SIN
TIPO: MENOR PREÇO. PROCESSO: Nº 100978/2017-1-SEEC

OBJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA ESTADUAL CAPITÃO JOSÉ DA PENHA, EM JOÃO CÂMARA/RN. A Comissão Permanente de Licitação da SIN, no uso de suas atribuições, torna público, a quem interessar possa, que a empresa: CAMPOS MORAIS E LIMA LTDA foi "habilitada". E as empresas MÁXIMA CONSTRUÇÕES LTDA, IM ENGENHARIA LTDA, CONSTRUART CONSTRUÇÃO, PAVIMENTAÇÃO LTDA - EPP, COPAGEL EMPREENDIMENTOS LTDA e "JES ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI - EPP" "habilitadas", por cumprirem as exigências no certame licitatório supracitado. Considerando o prazo recursal, o processo encontra-se com vistas às interessadas para requererem o que couber na forma da lei. A empresa JES ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI - EPP deverá apresentar nova Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, por ser Microempresa e em atendimento a Lei Complementar nº 123/06 e suas alterações e § 1º do Art. 43 da Lei nº 8666/93, caso seja declarada vencedora, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sob pena de desclassificação.

Natal/RN, 27 de outubro de 2017

MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO
Presidente da CPL/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

RESULTADO DE HABILITAÇÃO

LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS Nº 032/17-SIN
TIPO: MENOR PREÇO. PROCESSO: Nº 97783/2017-4-SEEC

OBJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO HENRIQUE DANTAS, EM CARNAÚBA DOS DANTAS/RN. A Comissão Permanente de Licitação da SIN, no uso de suas atribuições, torna público, a quem interessar possa, que a empresa: CAMPOS MORAIS E LIMA LTDA foi "habilitada". E as empresas: JES ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI - EPP e COPAGEL EMPREENDIMENTOS LTDA, "habilitadas", por cumprirem as exigências no certame licitatório supracitado. Considerando o prazo recursal, o processo encontra-se com vistas às interessadas para requererem o que couber na forma da lei. A empresa JES ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI - EPP deverá apresentar nova Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, por ser Microempresa e em atendimento a Lei Complementar nº 123/06 e suas alterações e § 1º do Art. 43 da Lei nº 8666/93, caso seja declarada vencedora, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sob pena de desclassificação.

Natal/RN, 27 de outubro de 2017

MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO
Presidente da CPL/SIN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - COMARCA DE CANGUARETAMA/RN
CARTÓRIO UNICOBAIA FORMOSA/RN - CNPJ: 08.483.281/0001-92
Rua Anacleto Duarte, 317, Centro, Baía Formosa/RN

PROCEDIMENTO DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA
IMÓVEL DE MATRÍCULA 222 do livro 42

FILIPPE GUSTAVO BARBOSA MAUX, Oficial de Registro de Imóveis, do Cartório Único de Baía Formosa/RN, FAZ SABER que SAULO VASCONCELOS SOARES FILHO, brasileiro, solteiro, RG 3.264.324 - SSP/PB e inscrito com CPF/MF 058.203.804-60, requer a retificação da descrição tabular do imóvel de matrícula nº 222 do livro 2 - A deste Registro Imobiliário, de sua titularidade, localizado no lote 09 da quadra BA do loteamento Recanto do Sagi, na Praia do Sagi, distrito de Baía Formosa/RN, zona litorânea, processado nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei dos Registros Públicos (Lei nº 6.015/73). Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo do titular do imóvel confrontante de matrícula 222, ficam os confiantes o seu titular, **TERRA BRASIL EMPREENDIMENTOS E INCORPORAÇÕES LTDA (CNPJ/MF - 07.810.008/0001-62), NOTIFICADO** do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados neste serviço registral, podendo, nos termos do §2º do artigo 213, impugnar fundamentadamente os presentes trabalhos, no prazo legal de 15 dias. O pedido de retificação foi instruído com os documentos enumerados no artigo 213 da Lei dos Registros Públicos, os quais se encontram disponíveis neste serviço registral imobiliário para exame e conhecimento do interessado. Nos termos do §4º do artigo 213 da LRP, a falta de impugnação no prazo da notificação resulta na presunção legal de anuência do confrontante ao pedido de retificação de registro. **Portanto, as opções que a lei confere ao NOTIFICADO são:** 1) impugnar fundamentadamente; 2) anuir expressamente; e 3) deixar transcorrer o prazo, aceitando os trabalhos tacitamente. Esclarece-se, finalmente, que eventuais falhas que venham a ser provadas no futuro não impedem novo procedimento retificatório nem vinculam a pessoa que anuiu nos presentes trabalhos, estando resguardados seus direitos reais nos termos da legislação civil, exceto nos casos de usucapião (artigo 214, §5º, da LRP). Decorrido o prazo legal sem impugnações, contado da primeira publicação deste edital que será publicado duas vezes, poderá ser deferida a retificação pretendida. Segue abaixo croqui de localização da área. Eu, _____, Filipe Gustavo Barbosa Maux, notário e registrador, digitei e subscrevi.

Baía Formosa/RN, 24 de Outubro de 2017
Filipe Gustavo Barbosa Maux - Notário e Registrador

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - COMARCA DE CANGUARETAMA/RN
CARTÓRIO UNICOBAIA FORMOSA/RN - CNPJ: 08.483.281/0001-92
Rua Anacleto Duarte, 317, Centro, Baía Formosa/RN

PROCEDIMENTO DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA
IMÓVEL DE MATRÍCULA 223 do livro 42

FILIPPE GUSTAVO BARBOSA MAUX, Oficial de Registro de Imóveis, do Cartório Único de Baía Formosa/RN, FAZ SABER que REIVLA MARQUES VASCONCELOS SOARES, brasileira, solteira, RG 2.917.485 - SSP/PB e inscrita com CPF/MF 058.221.884-51, requer a retificação da descrição tabular do imóvel de matrícula nº 223 do livro 2 - A deste Registro Imobiliário, de sua titularidade, localizado no lote 09 da quadra BA do loteamento Recanto do Sagi, na Praia do Sagi, distrito de Baía Formosa/RN, zona litorânea, processado nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei dos Registros Públicos (Lei nº 6.015/73). Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo do titular do imóvel confrontante de matrícula 223, ficam os confiantes o seu titular, **TERRA BRASIL EMPREENDIMENTOS E INCORPORAÇÕES LTDA (CNPJ/MF - 07.810.008/0001-62), NOTIFICADO** do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados neste serviço registral, podendo, nos termos do §2º do artigo 213, impugnar fundamentadamente os presentes trabalhos, no prazo legal de 15 dias. O pedido de retificação foi instruído com os documentos enumerados no artigo 213 da Lei dos Registros Públicos, os quais se encontram disponíveis neste serviço registral imobiliário para exame e conhecimento do interessado. Nos termos do §4º do artigo 213 da LRP, a falta de impugnação no prazo da notificação resulta na presunção legal de anuência do confrontante ao pedido de retificação de registro. **Portanto, as opções que a lei confere ao NOTIFICADO são:** 1) impugnar fundamentadamente; 2) anuir expressamente; e 3) deixar transcorrer o prazo, aceitando os trabalhos tacitamente. Esclarece-se, finalmente, que eventuais falhas que venham a ser provadas no futuro não impedem novo procedimento retificatório nem vinculam a pessoa que anuiu nos presentes trabalhos, estando resguardados seus direitos reais nos termos da legislação civil, exceto nos casos de usucapião (artigo 214, §5º, da LRP). Decorrido o prazo legal sem impugnações, contado da primeira publicação deste edital que será publicado duas vezes, poderá ser deferida a retificação pretendida. Segue abaixo croqui de localização da área. Eu, _____, Filipe Gustavo Barbosa Maux, notário e registrador, digitei e subscrevi.

Baía Formosa/RN, 24 de Outubro de 2017
Filipe Gustavo Barbosa Maux - Notário e Registrador

EDITAL DE 1ª E 2ª PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO
EXECUÇÃO DA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9.514/97

CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA, inscrita no CNPJ 10.694.628/0001-98, sito na Rua João Pessoa, nº 267, 5º andar, Centro, Natal RN, torna público que, venderá em Leilão Público, conforme a Lei 9.514/97, pela maior oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontra: **UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 503, no 5º pavimento tipo (4º andar) da TORRE "C", integrante do empreendimento denominado "VIVER BEM CIDADE SATELITE - RESERVA DO PARQUE", situado na Avenida dos Caiapós, nº 1945, no bairro de Pitimbu, zona sul, na Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, desta capital, CEP: 59067-400, do tipo C, composto de sala de estar/jantar, 02 quartos, banheiro social, cozinha/área de serviço, com 56,69m² de área privativa real e 47,30m² de área comum, totalizando 97,99m² de área total, correspondendo a uma fração ideal de 0,279435% do terreno próprio, designado por lote A, medindo 17.167,22m² de superfície, com direito ao uso de uma vaga de garagem localizada no pátio do estacionamento, tudo conforme consta na matrícula nº 53.452 do 7º Ofício de Notas e Registro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Natal/RN. O imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal do parágrafo único do Art. 24 da Lei 9.514/97, e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais). O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 23037 datado de 07/12/2015, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado sob o nº R.1 e R.2 na matrícula 53.452 de seu competente Cartório de Registro de Imóveis, teve averbado em seu Av.3-53.452 (CESSÃO DE CRÉDITOS) que a credora, CAPUCHE SATELITE INCORPORAÇÕES LTDA (CNPJ/MF nº 07.051.644/0001-58), "CEDEU E TRANSFERIU" todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 23037 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA, tudo em conformidade com o que conta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos e Outras Avenças datado de 08/01/2016, firmado entre a Cedente CAPUCHE e a Cessionária CHB, ficando assim transmitida por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel aqui descrito, pela **DEVEDORA/FIDUCIANTE: RAQUEL DE QUEIROZ RODRIGUES**, brasileira, solteira, empresária, C.I. nº 2002002065549-SSP/CE, CPF/MF nº 021.322.473-90, residente e domiciliada nesta capital, Av. dos Caiapós, nº 1945, Aptº 503 - Bl. C, Pitimbu, CEP 59067-400, que foi devidamente intimada. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site **www.brbid.com** e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial MARCUS DANTAS NEPOMUCENO, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tírol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 99982 7483 - 3081-6567 - no dia: **09 DE NOVEMBRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:00 (nove horas), horário de Natal/RN, por valor igual ou superior a avaliação de R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais) de acordo com o inciso VI do artigo 21 e do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997. E o 2º PÚBLICO LEILÃO: DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 09:00 (nove horas), horário de Natal/RN, SE NECESSÁRIO FOR, por valor igual ou superior da avaliação de R\$ 144.098,68 (cento e quarenta e quatro mil, noventa e oito reais e sessenta e oito centavos) referente às benfeitorias, despesas em geral, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, nos termos do § 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97. As despesas relativas à comissão do Leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento) para arrematação, sobre o valor de lance, consoante preconiza o § único do artigo 24 do Decreto Lei 21.981, de 19 de Outubro de 1932, inclusive registro, impostos e taxas correntes por conta do Arrematante e ou Adjudicatário, devendo os mesmos ficarem cientes que serão os responsáveis pela desocupação do imóvel caso esteja ocupado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra na condição "AD CORPUS", não podendo o Arrematante e ou Adjudicatário alegar desconhecimento dessas condições, características e estado de conservação. O Edital de Leilão Público estará à disposição dos interessados no escritório do Leiloeiro e ou através dos sites **www.brbid.com** e **www.mnleilao.com.br**. Ficam desde já intimados (o/s) Devedor(es) Fiduciante(s), caso não sejam localizados.****

Natal/RN, 26 de Outubro de 2017.
Marcus Dantas Nepomuceno - Leiloeiro Público Oficial.

Poder

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

Natal deixa de ganhar R\$ 39 mi com cruzeiros marítimos

Fora da rota dos navios de passageiros de grande porte, a capital do RN enfrenta problemas como a altura de ponte Newton Navarro e o espaço de manobra do porto para essas embarcações

Natália Noro
Do NOVO

Fora da rota de cruzeiros turísticos entre portos brasileiros, Natal deixa de arrecadar R\$ 39 milhões de receita na economia. O valor é calculado a partir do Estudo de Perfil e Impactos Econômicos dos Cruzeiros Marítimos no Brasil, realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que estima que cada viajante gasta, em média, R\$559,00 nas cidades de escala. O valor, então, é multiplicado pelo balanço da associação de cruzeiros marítimo, Cruise Lines International Association (CLIA Abremar Brasil), que aponta para o que seria uma possibilidade de receber até 20 escalas por ano com uma média de 2500 passageiros por viagem de mais 20 mil tripulantes.

Uma das dificuldades pontuada pelo presidente da CLIA, Marco Ferraz, é a distância entre Natal e os portos no Sudeste, região com maior concentração de cruzeiristas. Atualmente, 56% dos tripulantes são paulistas, 16% cariocas e 6% mineiros, e o maior itinerário usualmente comprado por brasileiros é o de 7 noites. Ferraz explica que saindo de Santos, onde fica o principal porto de embarque, "para ter um roteiro rico e considerando a velocidade dos navios, você não consegue subir muito além de Salvador, e saindo do Rio de Janeiro, o ponto mais longe que se consegue chegar é Macaé".

No entanto, esse não é um obstáculo para outros destinos no Nordeste, já que Recife e Fortaleza fazem parte dos destinos de temporada 2017/2018 na rota de cruzeiros disponibilizada pela associação. Isso acontece porque os navios estão na Euro-



// Além das deficiências apontadas pela CLIA Abremar Brasil, o terminal marítimo de passageiros, pronto desde 2014, não tem estrutura para recebimento de uma aduana

pe e no Caribe e quando rumam ao Brasil para fazer base no Sudeste, optam por parar em alguns portos na chegada e na saída, como última escala no país. Por isso, para Marco Ferraz, o principal empecilho para que a capital potiguar receba essas embarcações é a altura da Ponte Newton Navarro e o diâmetro da área de manobra do porto. Segundo ele, os transportes navais cresceram muito e Natal tem restrições de tamanho no porto (que tem um costado para navios de até 250 metros), no espaço para manobra, considerando que é necessário entrar e sair de frente, e na altura da ponte que tem 52 metros de vão, insuficiente para as embarcações. "Natal hoje é praticamente impossível de ter navio de cabotagem", sentencia o

presidente da Abremar.

Dentre as dificuldades apontadas, Ferraz explica que a principal delas é a ponte que liga a Zona Norte à Zona Leste de Natal. "Pra ser resolvido teria que aumentar a altura ou transformar em ponte levadiça, eu não saberia dizer se isso é viável economicamente ou não", relata ele. Mas também seria necessário fazer uma dragagem para aumentar a área de manobra para que navios de até 333 metros pudessem realizar embarque e desembarque no porto.

Considerando a complexidade dessas obras, a solução mais prática cogitada pelo presidente da CLIA é estudar a possibilidade de reabrir um fundeio, que consiste numa área externa onde os navios podem ancorar.



// Marco Ferraz, presidente da Cruise Lines International Association

Para isso, seria necessário fazer o fundeio próximo do porto para que os passageiros desembarcassem em lan-

chas ou que se criasse um pier. Marco Ferraz conta que já foi pensada a possibilidade de adotar essa estratégia per-

to da praia de Pipa, mas haveria complicações, pois as embarcações não podem fazer a primeira escala em um ponto de fundeio devido a questão da alfândega, sendo necessário fazer uma escala anterior no Brasil, como em Fortaleza, por exemplo, para depois seguir em direção ao RN.

Enquanto presidente da associação de cruzeiros marítimos, Ferraz idealiza a presença fixa de navios no Nordeste brasileiro para aumentar as navegações e o impacto econômico regional. "O nosso sonho de consumo era ter um navio baseado em Fortaleza ou Salvador e ele faria roteiros entre essas cidades durante os 3, 4 meses que fica aqui no Brasil. Aí a gente teria um número bem maior de escalas em Natal", afirma ele.

Codern espera até 20 escalas nesta temporada

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) contesta que as escalas de cruzeiros turísticas foram reduzidas porque o acesso a Fernando de Noronha saindo de Natal deixou de acontecer. A retirada da rota que compreendia as duas cidades foi suspensa devido a uma deliberação do IBAMA que determinou o número máximo de 400 passageiros com a possibilidade de desembarcar na ilha diariamente. Os navios que realizavam o roteiro tinham capacidade de transportar entre 1600 e 2 mil turistas e fazia cerca de 30 a 40 escalas na capital potiguar anualmente.

A partir da exigência do IBAMA, as empresas de cruzeiros até tentaram viabilizar embarcações com 800 pessoas na expectativa de desembarcar 400 passageiros pela manhã e 400 à tarde. No entanto, o mar de Fernando de Noronha é instável, o que impossibilitava o desembarque dos tripulantes do turno vespertino, fazendo com que não fosse viável para

as companhias.

Sobre as incapacidades mencionadas pelo presidente da CLIA, o presidente da Codern, Emerson Fernandes, nega que sejam fatores determinantes para que Natal não receba as navegações de cabotagem. De acordo com ele, o porto da capital continua atendendo escalas internacionais e algumas dessas embarcações, inclusive, são maiores do que as de cabotagem e não são impossibilitadas de navegar pela ponte Newton Navarro. Sobre a limitação do espaço de manobra, Fernandes afirma que apesar dos 205 metros disponíveis, ele estava avaliando a entrada de um navio de 210 metros, mas de qualquer forma, está sendo realizado um pleito interno para o processo de dragagem. "Acredito mesmo que quando a gente tiver o arrendamento do nosso terminal concretizado boa parte desses problemas sejam eliminados e a gente possa voltar a crescer com as movimentações internas", afirma o presi-

“

Chegamos a fazer uma reunião ... para tentarmos viabilizar exatamente essas escalas e não foi possível até hoje”

Emerson Fernandes
Presidente da Codern

dente da Codern.

Considerando que o porto possui, então, uma estrutura física capaz de receber navios de cabotagem, Fernandes não sabe informar por que Natal não recebe essas embarcações. "Nós chegamos a fazer uma reunião aqui na Codern onde convocamos a Abremar e todos os possíveis inte-



ressados para tentarmos viabilizar exatamente essas escalas e não foi possível até hoje. Eles entendem que esse arrendamento do terminal já deveria ter acontecido e que a gente precisa de um apoio maior dos órgãos de turismo do estado e do município", relata ele.

O terminal marítimo está pronto desde junho de 2014,

mas Fernandes lamenta por não tê-lo funcionando totalmente porque isso depende da liberação por parte da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Para dar celeridade a esse processo ele diz ter ido a Brasília fazer as negociações necessárias. "Pelas nossas conversas em Brasília acredito que a gente pos-

sa estar agora em 2018 com ele [terminal] em pleno funcionamento. Mas esses acréscimos [econômicos] vão acontecer de forma mais lenta, pode demorar, mas não muito [para ver os resultados]", afirma.

Na temporada 2017/2018 Natal vai receber algo em torno de 17 a 20 escalas de navios de longo curso, que realizam viagens internacionais. Numa medida de 1500 passageiros por embarcação, cerca de 30 mil pessoas devem visitar a capital potiguar no período. O prejuízo de ficar fora da rota de cabotagem impacta na economia e no turismo do município. "Esse prejuízo afeta não somente a Codern, porque criaria uma arrecadação a mais dessas atracções, mas também há um prejuízo pra cidade e para o estado pela questão do turismo em si. Então é esse chamariz que a gente tem que incentivar porque com isso a indústria do turismo vai crescer, porque tem tudo pra crescer aqui em Natal", conclui Emerson Fernandes.

FOTOS: ARQUIVO NOVO

REPRODUÇÃO



Daniela Freire

danielafreire@novonoticias.com

Infantil

Os ingressos para o espetáculo "A Menina e o Vento" já estão à venda. O texto de Maria Clara Machado será levado ao palco do Teatro Riachuelo, pelo Complexo Educacional Contemporâneo, no dia 8 de novembro. Adaptada de forma lúdica e musicalizada, a produção corresponde ao Fest Kids, mais novo projeto da escola. As vendas acontecem na bilheteria e no site do Teatro.



A agência Fácil Comunicação fechou parceria com a Resultados Digitais, em Florianópolis. A RD é referência nacional em soluções em marketing digital, e promotora do maior evento de marketing digital e vendas da América Latina. A Fácil agora é a agência parceira, trazendo novidades para o mercado local. Na foto, o diretor da Fácil Alan Oliveira, Thiago Schioppa e Carolina Prado, da Resultados Digitais

Sistema único

No Encontro de Governadores do Brasil pela Segurança e Controle das Fronteiras, em Rio Branco, no Acre, o governador Robinson Faria fez um apelo para que o Brasil tenha um "sistema único de segurança". "Essa será a maior vitória, se tivermos aqui o consenso de criarmos esse sistema", disse o gestor do RN, ressaltando a urgência dessa necessidade. Robinson considerou que o encontro de governadores para discutir segurança pública quebrou "um paradigma histórico". "É a primeira vez que vejo o Brasil tratar Segurança Pública de forma integrada", afirmou.

Apelo

O governador do RN aproveitou para pedir a atenção do Ministério da Justiça e do Governo Federal e fez um apelo: "Retirem o presídio federal do RN".

News

Comemorando seus 25 anos, a American news acaba chegar ao shopping Midway Mall. Localizada no primeiro piso, a loja, que é a 9ª no nordeste e já está funcionando e trazendo o melhor de perfumaria, tratamentos e maquiagens importados para seus clientes.

GIRO PELO TWITTER...

...do portal UOL: "Ranking põe Temer como líder mais impopular do mundo";

...da senadora Fátima Bezerra:

"Temos clareza do que está por trás da privatização da Eletrobrás e da Chesf. Mas não ficaremos parados, vamos defender patrimônio Nacional";

...da revista Exame: "Conta de luz terá taxa extra de R\$ 5 para cada 100 kWh consumidos";

AO CONTRÁRIO.

Sobre a discussão, nesta quinta-feira, no Plenário do STF, entre os ministros Gilmar Mendes e Luiz Roberto Barroso:

Jornalista Cristiana Lôbo:
"Nos últimos tempos, muitos embates no STF, mas nada parecido com o que houve entre Gilmar Mendes e L.R.Barroso. Barroso acusou Gilmar de 'leniência com o crime do colarinho branco' e de mudar jurisprudência conforme o réu."

Portal Jota:
"Barroso recebeu a solidariedade de pelo menos quatro ministros ao final da sessão. Diziam que a cada dia Gilmar Mendes provoca alguém no plenário."

Despedida

Depois de passar por Natal, O Rappa se despede do RN fazendo seu último show na Pipa. A programação faz parte do tradicional Pré Réveillon da Pipa e acontece no dia 30 de dezembro na Pipa Open Air. Os ingressos já podem ser adquiridos na Viva Promoções (Shopping Cidade Jardim) ou pelo site www.bilheteriadigital.com.



Deputada Márcia Maia na abertura do Memorial Itinerante sobre a ex-governadora Wilma de Faria na Casa de Cultura Popular, em Caicó. A exposição segue até este sábado (28), das 8h às 18h, com entrada gratuita

Chegando

No próximo dia 1º de novembro a rede de Supermercado Queiroz irá inaugurar na grande Natal sua loja de atacado, que leva a bandeira "Stokfrios". A abertura das portas está marcada para às 9h da manhã. A loja está localizada no município de São Gonçalo do Amarante.

Mas não era só "tirar a Dilma"?..

O jornal Folha de S.Paulo publicou nesta sexta-feira: A democracia brasileira é a que tem o pior funcionamento entre os 18 países pesquisados para a edição 2017 do Latinobarômetro, uma ONG chilena que faz, desde 1995, uma consistente avaliação dos humores dos latino-americanos. "Os dados divulgados são de impressionante contundência em relação ao Brasil, a ponto de apenas 13% dos brasileiros consultados se declararem satisfeitos com o funcionamento da democracia, último posto no ranking", diz a matéria.

Feira de doar

Uma feira sem qualquer moeda de troca, onde o que vale é a vontade de doar. Essa novidade chega a Natal por meio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que promove nesta terça-feira, 31, a Feira Grátis da Gratidão. Com o lema "Leve o que quiser, ou nada, pegue o que quiser, ou nada", o evento é inspirado nas populares grafitarias argentinas, feiras de doações que se espalharam pelo mundo com a proposta de os participantes doarem o que lhes sobra, sem necessariamente levar algo no lugar.



Governador Robinson Faria no Encontro de Governadores do Brasil pela Segurança e Controle das Fronteiras, em Rio Branco, no Acre

Flashes do Seridó

por Carlos Magno
cmdantas@novonoticias.com



À TARDE - Um casal que mora no meu coração. O cônsul de Florânia em Natal, José Gilenildo dos Santos e Iracema, sempre distribuindo sorrisos e irradiando felicidade, em clique para a coluna nos salões do La Mouette Recepções. Ele aniversaria terça-feira



PARABÉNS - Abraços de felicitações para o renomado médico caicoense Paulo Antonio Pereira, amigo de todas as horas, que estreia idade nova sexta-feira



RODAS SOCIAL - Prefeito de Parelhas, Alexandre Petronillo Dantas com a primeira-dama Diana Melo, posando para as lentes da coluna em noite que congregou o mundo político do Seridó. Ele ganha muitos parabéns sexta-feira quando muda de idade



LOVE STORY - O deputado estadual Tomba Farias ao lado da mulher, a prefeita de Santa Cruz, médica/engenheira Fernanda Bezerra, em noite de glamour, bem longe das sessões da Assembleia Legislativa. Ele brinda idade nova quarta-feira com festão em Santa Cruz

Rainha

Cinco lindas garotas da sociedade parelhense disputam no dia 16 de novembro, durante a 7ª Feira de Negócios de Parelhas, o título de Rainha dos Caminhoneiros 2017. São elas, Uidlane Cordeiro, Maria Giovana, Rosângela Eliza, Fernanda Nóbrega e Jaciária Oliveira.



NA ESPANHA - Daniele Canuto, que arrasa como arquiteta e decoradora, esbanjando charme e sorrisos em temporada na Real Alcázar na Província de Córdoba, na Espanha

Noite Cigana

A Família Espirita Seareiros do Amanhã comanda hoje, às 20h, no Clube da Petrobras, em Natal, a XXIII Noite Cigana, tendo como principal atração a Banda Artenisa. Reservas de mesas pelos telefones 98817.3745/99806.2018.

Sessentão

O nosso abraço especial com muitos vivas de felicidades para o contador e ex-vereador de Cruzeta, Edílio Lobo de Medeiros, que hoje recebe amigos na sua residência em Natal, para festejar seus 60 anos. Vai receber ao lado da mulher, Sara Lobo. Muitos nomes conhecidos de Cruzeta vão bater o ponto.

Almoço

A colônia florianense em Natal vai prestigiar, amanhã, a partir das 12h, no Sindicato dos Auditores Fiscais do RN, em Candelária, a 14ª edição do Almoço Dançante das Graças, com renda em prol do Santuário Nossa Senhora das Graças, em Florânia.

EM SANTA CRUZ

Mantendo uma tradição de muitos anos, o deputado estadual Tomba Farias, um dos parlamentares mais atuantes do RN, comemora seu aniversário quarta-feira, na sua querida Santa Cruz. A programação começa com uma missa de Ação de Graças às 20h, na Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia. Depois, rola festão em praça pública com a banda Grafith, o sanfoneiro Gianini Alencar e Briola. Muitos nomes do cenário político do estado deverão circular pelo camarote oficial do aniversariante.



CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ

Visão além
do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788



Cricco Félix

cristianofelix@novonoticias.com

Nota mental

Só é finito o que perde a essência

Voo de Goose

Marca das mais queridas por nós, a Goose também tem peças especiais para o verão 2018. Os óculos são produzidos no Brasil, com acetato italiano. Quatro modelos lindos, que, com variação de cores, chega a 12 peças diferentes. A maioria delas é feminina, mas uma versão agênero já se tornou minha preferida. A campanha vai ser fotografada na próxima segunda, mas já adianto por aqui que ela tem fibra de coco dentro de duas lâminas de acetato transparente. É uma das peças super diferenciada, para quem tem olhar e informação de moda.



Aroundworld

Há quem torça um pouco no nariz porque o tecido vem sendo usado pelas tabelas desde dois invernos atrás, mas o suêde ainda está em cena e agora aparece muito adotado pelo masculino. Quem está apostando é a VK by VK, marca de Natal que vem fazendo um esforço de expansão pelo Nordeste. Não limitados a isso, a referência é global, ao redor do mundo. Os caras acertaram também na equipe. O modelo é Henrique Fraga e as imagens assinadas por RAVMES.



Oriental pegando fogo

Vazou a primeira imagem da coleção de inverno da Ralph Lauren. E a marca conseguiu como poucas elevar-se ao nível de arte ao tocar no mais alto patamar da inspiração oriental. O dragão do suéter é fruto de um trabalho totalmente artesanal, ponto feito à mão. São mesclados fios de lã e cashmere na cor verde oliva. Realmente incrível!



Casal

Não era sem tempo! O casal Camila Queiroz e Klebber Toledo foi escalado para fazer o primeiro trabalho junto. Quem investiu na campanha foi a ColcciEyewear. Apesar de ser uma linha opcional da marca, as principais franquias têm os produtos, incluindo a daqui de Natal. Para o rosto masculino, destaque para lentes flat e espelhadas.



Navegar é preciso

Todo algodão doce, o cabeleireiro Pármenas Augusto foi um dos escolhidos para o especial de fim de ano do programa Rota InterTV, comandado pelo bacana Leo Souza. As gravações foram feitas no Arquipélago São Pedro e São Paulo e na ilha abençoada de Fernando de Noronha. Vai ser imperdível e cheio de gente resenheira. Ninguém pode perder.



Mais flores

"A vida secreta das flores" é o título da melhor campanha em colaboração feita pela H&M. Em parceria com a gigante nórdica ERDEM, a coleção traz um clima bucólico e opulento, reverenciando aquela que é a natureza principal das coleções que estão nas vitrines e ruas. O melhor de tudo é que eu também vejo flores em você!

'Stranger Things 2' retorna apostando nos personagens

Segunda temporada de série que mistura Goonies com ET aposta no carisma dos personagens e em um texto afiado para prender a atenção, sem depender de explosões e luzes a todo momento

Chico Felitti
Da Folhapress

Há algo de podre na cidade de Hawkins. Mesmo. Todas as abóbodas das plantações murcharam e pretejeram da noite para o dia, quando foram cobertas por uma nuvem de moscas. A praga tem mais de terror de Dia das Bruxas do que de chaga bíblica, e é o ponto de partida para a segunda temporada de "Stranger Things", série da Netflix cujos nove capítulos foram disponibilizados nesta sexta (27).

O Halloween está chegando e, junto com ele, os velhos demônios que fizeram da série - um suspense protagonizado por uma turminha de americanos nos anos 1980 - um dos maiores acertos do ano passado.

O menino Will Byers (Noah Schnapp), que na primeira temporada sobreviveu a uma abdução por monstros de um mundo bizarro, volta traumatizado. E talvez suas sequelas vão além do psicológico, e ele possa ter trazido algo com ele. Paramos por aqui para não incorrer num spoiler doloso.

A mãe de Will, Joyce (Winona Ryder, para quem o tempo parece não passar des-

de que ela estreou na TV, nos anos 1980, claro) tampouco parece ter se recuperado do trauma. Fica paranoica. Trata o filho como um bebê, sob o pretexto de que ninguém está seguro.

Especialmente Eleven, a menina telepata usada como arma da Guerra Fria, que conseguiu fugir dos cientistas que a exploravam, mas agora vive escondida. Assim como o bem não morreu, o mal parece ter mudado. Manifestações mais concretas de que algo está errado com a cidade aparecem logo no começo da temporada, e afetam outros personagens, não apenas a patota dos protagonistas.

Os monstros nomeados pelos pré-adolescentes deixam de ser vistos como maquinação infantil, e passam a ser levados a sério por alguns dos adultos mais céticos da primeira temporada (sim, aquele mais amargo e turrão de todos, inclusive). O mal ganha carne, osso, ectoplasma, garras e rabos.

É aí que se perde um pouco do lustro da primeira temporada, em que o espectador descobria bem aos poucos que o mundo paralelo dessas crianças não era de fantasia. Mas, fazer o quê? É impossível dar o mesmo susto duas



// Agora, o mal ganha carne, osso, ectoplasma, garras e rabos

vezes. A série parece aceitar bem que não repetirá o mesmo impacto de sua temporada de estreia, e investe em mostrar o amadurecimento dos personagens. Se fosse de fato filmada nos anos 1980, os moleques e molecas teriam suas bocas lavadas com sabão pelas mães menos instruídas por manuais de criação. É uma sucessão de "me\$#a!" pra cá e "p\$#ra" pra lá.

Outra mudança é o destaque conquistado pelas mulheres. Além de Winona, uma menina forte estreia na série. É Max, skatista que acaba de se mudar para a cidade e tem mais tutano que os quatro moleques juntos (Sadie Sink). Isso sem falar da extraordinária Millie Bobby Brown, a Eleven,

para quem "Stranger Things" pode fazer o que "E.T. - O Extraterrestre" fez para Drew Barrymore — a série é inclusive descendente direta do filme de Steven Spielberg, ambos contos líricos da perda da inocência.

Não é só a estética que o programa resgata dos anos 1980. O ritmo tranqüilo da série é impensável para produções pós-MTV, ainda mais se voltada para jovens. Nos quatro primeiros capítulos da nova temporada há uma dúzia de cenas de ação, se muito.

Os primeiros episódios mais parecem um prólogo dos finais, coalhados de revelações e soluções. E talvez seja esse o intuito. Os produtores da série disseram à "Verge" que a temporada é um pro-

duto único, para ser assistido numa sentada de quase dez horas, mais do que degustado capítulo por capítulo. "Stranger Things 2" confia no carisma dos personagens (amplificado pelo talento dos atores) e em um texto afiado para prender a atenção, sem depender de explosões e luzes piscando em abundância. Quando acontece algo extraordinário, é preciso e precioso.

STRANGER THINGS 2ª TEMPORADA

CRIADORES Matt Duffer e Ross Duffer
ELENCO Winona Ryder, David Harbour, Millie Bobby Brown e Sadie Sink
QUANDO a partir desta sexta (27), na Netflix
AVALIAÇÃO ótimo

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO CORÁ AVISO DE CANCELAMENTO DA LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2017/PMCC

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO CORÁ/RN através de seu Pregoeiro torna público a quem interessar que a licitação marcada para ser realizada no dia 31 de outubro de 2017, às 08h00min, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2017-PMCC, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada em transporte escolar para realizar o transporte dos alunos da rede municipal e estadual de ensino de Cerro Corá/RN referente ao período letivo de novembro e dezembro de 2017, está CANCELADA em decorrência da constatação de vícios e da falta de informações de fundamental importância ao processo licitatório. Outras informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal de Cerro Corá/RN – Sala de licitações, a Praça Tomaz Pereira, 01 – Centro – Cerro Corá/RN, no horário das 08h00min às 12h00min de segunda a sexta-feira e poderão ser solicitadas através do E-mail: cpl.pmc@cerrocora@gmail.com ou telefone (84) 34882478.

Cerro Corá/RN, 27 de outubro de 2017
RAIMUNDO OZAIER TENAN
Pregoeiro

ONLINE.
OFFLINE.
LEGAL.

PUBLICIDADE DE TODAS
AS FORMAS.

sec
PUBLICIDADE

3211.8587
SECPUBLICIDADE.COM.BR



Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com

Era uma vez

O trabalho dela é lindo! Lindo como ela, sorriso mar de luz. Priscila Alencar, de um tempo para cá, é da Marinha também. Mas é na Campos Sales, mais precisamente na Orale, que a Fada dá show! É lindo seu trabalho com sorriso das crianças, que deixam a sua cadeirinha mágica encantadas com seu ofício cheio de condão, de paixão e inteligência. Priscila é uma das grandes referências da odontologia infantil no Rio Grande do Norte e, sem favores, uma das pessoas mais encantadoras desse estado.



Mamãe Noel

De repente Mariana Gadelha chega. Monta a árvore de Natal, coloca os laços aqui, uns adornos acolá. Com ela sua guirlanda jamais será a mesma, sua casa também não. Tem um trabalho lindo de montagem de árvores de Natal e decoração para as festas de fim de ano - ou não. Se você é do tipo ocupada, mas que não abre mão de ter a sua casa linda para o Natal... Mari é a solução.

Além de extremo bom gosto, trabalha com a alma e com um sorriso nos olhos e no coração.



ADORO

As maravilhas de Fátima Barros para mais um evento do nosso escritório. Camarão no Coco, servido daquele jeito que só a nossa Casa de Ideias sabe fazer. Festa, com produção esmerada assim... as nossas, sempre!



GOTA SERENA



César Ferrario será um garimpeiro na atual novela das nove, "O Outro Lado do Paraíso", de Walcyr Carrasco. Estamos na primeira fase da novela e ele fará participações rápidas. Entrará mesmo, pra valer, na segunda fase. Vai interpretar o personagem 'Rato', que será pessoa da confiança de Marieta Severo (a ambiciosa e calculista Sophia), do tipo capanga, gente ruim, nojento todo... bem diferente dele!

O TAL

Eu adoro Flávio Freitas, dono das cores mais lindas do universo. Suas telas têm personalidade única, seu trabalho é de uma poesia sem igual. Flávio pinta, o mundo aplaude e a vida sorri. O flagrante foi no seu atelier, na velha Ribeira cansada de guerra, nesses dias de sol e chuva na cidade do Natal.



Sorte, luz

Thalyson Salvino vai celebrar dois anos de vida do Salão de beleza que tem seu nome como marca registrada, inaugurando ampliações do Espaço Noivas, 30, amanhã, 18h.

O espaço muito bem pensado e dividido por Thalyson possui sala de espera, esmalteria, cabeleireiros, amplo lavabo e agora com novos espaços para as "noivinhas".

Mais Espaço Beleza Thalyson Salvino
Rua da Saudade, 1105 - Morro Branco
3011-1000



Lifestyle

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com



HISTÓRIA RENOVADA

A Riachuelo comemora 70 anos e celebra a loja número 300. O endereço fica no Partage Shopping em Natal. Na imagem, fachada da loja criada pelo super empresário e visionário Nevaldo Rocha. Parabéns!



LITORAL NORTE

Jardel Litter, estilista potiguar radicado em São Paulo, apresenta coleção inspirada nas dunas do RN.



DESIGN NO RIO

Palone Leão apresenta, com sucesso, coleção Santo Amado no Veste Rio - evento realizado pela revista Ela e Vogue Brasil.



SENTIDO ASTRAL

Paixão fashionista em tempos de sol em Escorpião. A linha Zodiac Swarovski atrai todo cosmofashionismo.

//Diny e Vanessa durante ajustaram, no Rio de Janeiro, coleção para Senai Brasil Fashion.

MADE IN RN

Dinedso Fonseca, o Diny, e Vanessa Batista, alunos do SENAI CET Clovis Motta, em Natal, representaram super o Rio Grande do Norte no segundo encontro da turma de estudantes da instituição selecionados para a edição 2017 do SENAI Brasil Fashion, cujo tema é "Moda é Futuro. Futuro é Moda". Entre os dias 24 e 25 de outubro, a dupla de estilista e modelista se juntou novamente aos outros 22 estudantes, vindos de todo canto do país, que também participam do programa de coaching. O encontro aconteceu no Rio de Janeiro, na unidade Cetitq (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil) do SENAI, e contou com a orientação do coach Alexandre Herchovitch, com os conselhos e tira-dúvida de modelagem de Wilson Ranieri, com as dicas do stylist Daniel Ueda, com a escolha de casting por Ed Benini, e com o briefing para a trilha sonora por Max Blum e o VJ Spetto. Os alunos fecharam as atividades do segundo encontro com o excelente Fashion Talks, evento que reuniu nomes importantes do setor - representantes de marcas como Adidas, Lycra, Rosset, Two Denim e Shop2Gether - para discutir o futuro da moda em seis painéis. As conversas foram mediadas pelos jornalistas Jackson Araújo e Camila Yahn, e transmitidas via streaming pelo canal do Cetitq no Youtube. Agora é esperar o desfile, dia 27 de novembro, no Rio. É o Senai/RN em mais uma de sucesso!



//Croqui do desfile da dupla potiguar para desfile no Senai Brasil Fashion.



Livrarias investem em nichos para competir no mercado

Alternativa encontrada pelas pequenas lojas foi se especializar em áreas para oferecer aos clientes o que as megalivrarias não oferecem: curadoria e atendimento cuidadoso

Anna Ranger
Da Folhapress

Se não dá para competir com os preços, a logística ou o estoque das megalivrarias, a alternativa para as pequenas lojas é investir em nichos onde as grandes não conseguem ou não querem entrar.

Há quem se especialize em uma área, como música ou arquitetura, ou invista em títulos que as líderes do setor só entregam sob encomenda.

"Assim, o livreiro oferece duas coisas que as grandes não podem: uma curadoria bem apurada dos volumes e um atendimento cuidadoso, de saber o que o cliente quer", diz Bernardo Gurbanov, presidente da ANL (Associação Nacional de Livrarias).

Segundo a entidade, os negócios de menor porte representam 70% das cerca de 3.100 livrarias brasileiras.

Para selecionar bem os volumes que estarão no catálogo, o empreendedor precisa dominar o assunto.

A sommelier Alexandra Corvo, 42, que abriu neste ano uma pequena livraria especializada em sua escola de vinhos, a Ciclo das Vinhas, desistiu de "ter todos os livros possíveis no acervo".

"Entendi que ser livreiro significa aprender a escolher. Tem muito material ruim, e precisamos filtrá-lo", diz.

O investimento no estoque foi baixo, segundo Corvo, já que a maioria das editoras trabalha sob consignação - ou seja, eventuais encalhes são devolvidos.



// Alexandra Corvo, sommelier, abriu neste ano uma pequena livraria especializada em sua escola de vinhos, a Ciclo das Vinhas

Mas, se a ideia é investir em um número grande de títulos, como a Free Note, livraria especializada em música, a empreitada pode custar mais. "Se recebemos 2.000 livros, são cerca de 1.500 capas diferentes. Mas precisamos ter estoque para que o cliente possa pegar os livros e decidir ali mesmo pela compra", diz o administrador Vinicius Grossi. Para ele, vale a pena assumir o custo extra.

A empresa, que faturou R\$ 900 mil em 2016, espera crescer cerca de 10% em 2017.

Mas, além de ter o livro, é preciso indicá-lo para as pessoas certas. Por isso, o empresário deve estar atrás do balcão, ajudando o cliente a construir sua biblioteca.

"Entender a necessidade do

frequênter é um trabalho artesanal, que leva tempo, mas é indispensável", afirma Gurbanov, da ANL.

Esse contato direto é o maior ativo da livraria Vilanova Artigas, especializada em arquitetura, segundo o proprietário, Antonio Ricarte, 54, o Toninho dos Livros.

Em 2016, sua empresa faturou cerca de R\$ 600 mil.

Há 45 anos no ramo, quando circulava pelas faculdades paulistanas vendendo livros, ele se tornou fornecedor e amigo de arquitetos de renome, à época calouros.

"Eles nos pediam títulos e criamos um grande acervo de raridades porque aprendemos o que vale a pena vender", afirma Ricarte.

O grande desafio do empreendedor, segundo a consultora editorial Juliana Ribeiro, é capacitar a equipe de vendedores. Sem isso, fica difícil criar essa relação de confiança, fundamental para manter o negócio de pé.

E, para Ribeiro, é preciso se desapegar do anseio de oferecer o menor preço. Isso porque as grandes têm uma margem de negociação maior com as editoras. "O público de nicho busca qualidade, e isso custa", diz.

PESQUISA DE CAMPO

Para identificar espaços no mercado, é preciso investigar os gargalos das líderes, diz a consultora editorial Juliana Ribeiro. "O problema da grande é

o sucesso da pequena."

A produtora de eventos Elisa Ventura, 53, proprietária da livraria Blooks, descobriu na prática seu nicho: caçar itens já esgotados ou só disponíveis por encomenda nos grandes estabelecimentos.

"Os clientes relatavam dificuldades em encontrar alguns livros e fomos direcionando nossos esforços em função disso", afirma.

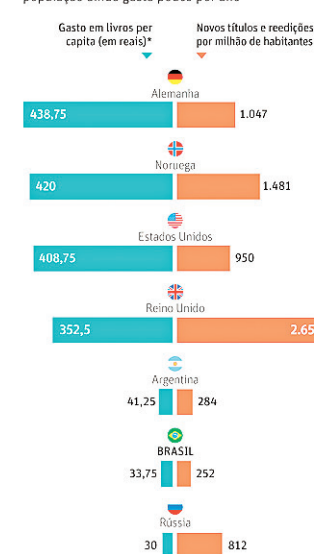
Um jeito barato de descobrir essas lacunas é usar as redes sociais, segundo Ribeiro.

A dica é postar capas e testar a reação do público. Depois, basta entrar em contato e oferecer o título.

"As redes são o novo balcão, mas a maioria dos livreiros não percebeu isso", afirma Ribeiro.

ESPAÇO PARA CRESCER

Brasil lança poucos volumes e população ainda gasta pouco por ano



13º lugar é a posição do Brasil no ranking mundial de maiores mercados de livros

70% das livrarias brasileiras são de pequeno e médio porte

R\$ 37,74 é o ticket médio nos livrarias do país

27,54% é o desconto médio dado aos livros, em relação ao preço de capa

*A conversão foi feita com base na cotação do euro de 19 de outubro de 2017

Segundo a Associação Nacional de Livrarias, negócios de menor porte representam 70% das cerca de 3.100 livrarias brasileiras

// Comunicação

Revista A Ordem lança edição especial sobre canonização dos mártires do RN

A história dos massacres dos mártires de Cunhaú e Uruaçu, agora proclamados santos da Igreja Católica, está na edição especial da Revista A Ordem, "Santos Mártires do Brasil", que será lançada pela Arquidiocese de Natal neste sábado.

Com 60 páginas, a capa é ilustrada com uma foto da celebração da canonização, presidida pelo Papa Francisco, dia 15 de março na Praça São Pedro, no Vaticano. Segundo a editora da revista, jornalista Cacilda Medeiros, a publicação tem um caráter documental, com uma material factual sobre a cerimônia de canonização dos 30 mártires.

"A intenção é que ela (a Revista dos Protomártires) seja atemporal", assinala a editora. De acordo com ela, a publicação é um registro documental do que foi o massacre dos católicos em Cunhaú (hoje Canguaretama) e Uruaçu (São Gonçalo do Amarante).

A edição também tem a história das quatro paróquias que recebem os nomes dos



// Canonização presidida pelo Papa Francisco dia 15 de março na Praça São Pedro, no Vaticano

santos. Cada uma terá duas páginas contando porque elas foram construídas e da escola dos nomes. São as paróquias André de Soveral, em Emaús, e de Santo Mateus Moreira, em Cidade Verde, ambas em Pamamirim; dos Santos

Mártires, no bairro de Nazaré, e Santo Ambrósio Francisco Ferro, no bairro do Planalto, ambas em Natal, além do Santuário em Uruaçu.

"Os Santos Protomártires do Brasil" é o título do artigo escrito pelo arcebispo Metro-

politana de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, além de cinco páginas sobre o massacre, e seis páginas com uma reportagem sobre a canonização.

Segundo Cacilda Medeiros, coordenadora do Setor de Comunicação da Arquidiocese-

se, a edição também tem depoimentos testemunhos de pessoas que foram agraciadas com milagres dos Santos Mártires, e mais duas páginas sobre o processo de beatificação e a cerimônia, também ocorrida no Vaticano, em 2000, celebrada pelo Papa João Paulo II. A revista conta com artigos, uma entrevista com o arcebispo emérito de São Paulo, Cardeal Dom Cláudio Hummes, o 'padrinho dos Mártires'.

A partir do dia 30 de outubro, a Revista poderá ser adquirida na sala do Setor de Comunicação, situada no Centro Pastoral Pio X (subsolo da Catedral Metropolitana de Natal), no valor de dez reais. Os interessados em adquiri-la também podem obter mais informações através do telefone (84) 3615-2800 ou do e-mail pascom@arquidiocesedenatal.org.br.

MASSACRE

De acordo com relatos históricos, em 1645, o mercenário alemão Jacob Rabbi, comandou a invasão holande-

sa na Capitania do Rio Grande. Com o apoio dos índios Tapuia, conta a história, eles matarem fiéis católicos que se negaram a se converter ao calvinismo holandês. Os massacres mais emblemáticos com registros foram os de Cunhaú, na Capela de Nossa Senhora das Candeias, localizada no Engenho Cunhaú, atualmente Canguaretama; e em Uruaçu, atualmente distrito do município de São Gonçalo do Amarante.

Os registros revelam ainda que o massacre mais brutal ocorreu no dia 3 de outubro de 1645, quando o lego Mateu Moreira teve seu coração arrancado enquanto agonizava e que teria dito: "Louvado seja o Santíssimo Sacramento". Moreira é um dos 27 leigos que foram mortos junto com os padres André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro.

A revista A Ordem - especial Mártires será lançada neste sábado, 28, às 16h30, na comunidade de Uruaçu, no município de São Gonçalo do Amarante, Região Metropolitana de Natal.

Faltam profissionais nas escolas para tratar bullying

Especialistas da área de educação entendem que a rede pública de ensino deveria contar com psicólogos, assistentes sociais ou pedagogos para lidar com o problema entre os estudantes

Rodrigo Zuza
Do NOVO

Bullying é uma situação caracterizada por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. O termo bullying tem origem na palavra inglesa bully, que significa valentão, brigão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato.

Marcelo (nome fictício), 14 anos, é alvo de bullying. Ele estuda na Escola Estadual Alberto Torres, em Petrópolis, zona Leste de Natal. Apesar de nunca ter sofrido nenhum tipo de agressão, o garoto é apelidado por sua condição física. Ele tem estrabismo e é comumente chamado de “zaroio”, “vesgo” e “olho trocado”.

O adolescente disse que as agressões verbais acontecem em grupo e individualmente. Os apelidos se tornaram tão incômodo que o estudante procurou a direção da escola. Segundo o garoto, o bullying praticado pelos estudantes diminuiu consideravelmente após a coordenação ir de sala em sala para conversar com os alunos sobre a situação.

A vice-diretora Abigail Lima garantiu que a escola combate o bullying e trabalha o respeito mútuo na comunidade escolar. No entanto, a escola carece de profissionais especializados. Para Abigail, as escolas públicas deveriam ter psicólogos, assistentes sociais ou pedagogos especializados à disposição para mediar casos de bullying.

As Secretarias Estadual e Municipal de Educação não



// Marcelo (nome fictício) é alvo de bullying: tem estrabismo e é comumente chamado de “zaroio”, “vesgo” e “olho trocado”



// Abigail Lima, vice-diretora da E.E. Alberto Torres: respeito mútuo



// Raunny Almeida, psicólogo: bullying não é um fenômeno novo

têm dados relacionados aos casos de bullying nas escolas porque a maioria dos casos é resolvida na própria escola, com uma conversa entre a direção e os agressores ou entre a direção e todos os alunos. Como foi o caso do estudante da Alberto Torres.

A Secretaria de Estado de Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte (SEEC) tem se preocupado com o bullying antes mesmo do tema ficar tão evidente. O órgão conta com o Núcleo Estadual de Educação para a Paz e Direitos Humanos e com o Conselho Estadual de Promoção da Paz nas Escolas, que trabalham a educação de valores e o respeito à diversidade.

Esses programas são coordenados pelo pedagogo João Maria Medeiros e atuam na prevenção da violência nas escolas, analisando suas causas e apontando soluções possíveis.

Segundo Mônica Guimarães, secretária-adjunta da SEEC, com esses projetos a secretaria vem desenvolvendo atividades preventivas. “Quando um estudante é detectado com essa prática [bullying], todos os funcionários e professores são orientados a intervir para que o problema não persista e tome proporções maiores”, informou Mônica.

O SEEC não possui ouvidoria específica para ouvir denúncias de casos de bullying por parte dos pais e alunos. De acordo com a secretária-adjunta, a pasta não pretende criar esse mecanismo. “Dentro da Inspeção Escolar, temos o setor do ‘Direito do Aluno’, quando o estudante sente que seu direito foi violado, ele pode procurar o setor. O ‘Direito do Aluno’ é o canal entre o estudante e secretaria”, disse a secretária-adjunta.

Programas de prevenção na rede municipal

O bullying também preocupa bastante a Secretaria Municipal de Educação (SME), que tem dentro de sua política de formação, orientações sobre como agir e prevenir esse tipo de atitude. Cada escola de esfera municipal tem um regimento e esse documento contém as orientações acerca do comportamento que todo corpo escolar deve ter.

“Quando realizamos a jornada pedagógica, a orientação é que sempre o respeito à diversidade esteja em primeiro lugar. A prevenção ao bullying está dentro deste tema geral de respeito às diferenças”, atesta Ednice Peixoto, diretora do Departamento de Ensino Fundamental da SME. Para Ednice, é necessário que o aluno saiba respeitar, colocar apelidos, por exemplo, não é uma prática saudável.

A secretária tem um programa para lidar com o problema, o Saúde Escolar (PSE), que trabalha a saúde mental dos estudantes da rede municipal. Segundo a diretora do Departamento de Ensino Fundamental, o projeto ajuda a identificar as vítimas de bullying.

O ‘Justiça Escola’ também é um programa com os alunos da rede municipal que visa trabalhar valores e caráter, coor-

denado pelo Tribunal de Justiça do RN (TJRN) e SME. “É um trabalho preventivo visando coibir que determinadas atitudes de violência e indisciplina aconteçam. Há palestras e oficinas com juízes, promotores, advogados”, diz Ednice.

A Secretaria Municipal de Educação tem uma ouvidoria dentro do Departamento de Gestão Escolar, no prédio da SME, na Rua Fabrício Pedrosa, 915, Areia Preta. De acordo com a diretora de Ensino Fundamental, as denúncias geralmente são feitas pelos pais.

“O caso é apurado, chama-se a direção da escola, ouve-se a vítima, que tem sua identidade preservada e também ouvimos o autor do assédio e as providências são tomadas e se for necessário encaminhamos ambos os alunos para assistência psicossocial. Se for o caso, acionamos a Promotoria de Justiça ou o Conselho Tutelar, mas a maioria dos casos são resolvidos na própria escola”, garante a professora Ednice. Ednice afirma que quem pratica o bullying nem sempre está ciente da gravidade da agressão, acha que é apenas uma brincadeira. A linha entre uma brincadeira e o bullying é bastante tênue. Por isto, a Secretaria de Educação do município trabalha no sentido da prevenção.

Diálogo, prevenção e informação

Trabalhar a saúde mental nas escolas é de extrema importância, diz o psicólogo Raunny Almeida. “Estamos lidando com seres em formação, com um milhão de emoções, pensamentos, sonhos, frustrações. Trabalhar esses sentimentos também é dever da escola”, afirma.

Raunny é um profissional defensor do retorno de uma matéria que existiu por um tempo nas escolas, chamada “Estudos Sociais”, que acompanhava os jovens desde a alfabetização até o fim do Ensino Fundamental, onde as boas maneiras e convivência em sociedade eram trabalhadas desde o início da vida escolar. “A disciplina Estudos Sociais é importante, ainda mais em tempos onde a tolerância e a pluralidade de pensamentos não são tão bem aceitas”, defendeu.

Assim como a vice-diretora da Escola Alberto Torres, Raunny defende que profissionais como psicólogos e assistentes sociais devem ser incluídos na educação para prevenção ao bullying. “As escolas e pais devem ser parceiros e se escutarem mais. Saber criticar e receber

tais críticas construtivas é de extrema importância. E, claro, a adesão de psicólogos e assistentes sociais nas escolas tem sua relevância na construção de uma educação de qualidade”, finalizou.

As consequências emocionais são as primeiras a surgirem naqueles que sofrem o bullying. De início, tristeza recorrente, episódios de choro, crises de ansiedade, até as mais graves como transtornos depressivos e/ou de ansiedade, crises de pânico e TOC, o Transtorno Obsessivo Compulsivo.

Os sintomas físicos surgem com o passar do tempo, como a automutilação, surto psicótico, agressão a outras pessoas, geralmente a colegas da escola, e em casos extremos suicídios ou atentados, como o que aconteceu em no último dia 20 de outubro, no Colégio Goyases, em Goiânia. Esse massacre deixou dois mortos e quatro feridos. O autor foi um aluno de quatorze anos, que cursava o oitavo ano. O motivo, segundo seu depoimento depois do crime, teria sido bullying, que vinha sofrendo pelos colegas.

Nem toda violência é bullying, diz psicólogo

Para o psicólogo Raunny Almeida, que tem estudos nas áreas de bullying, cyberbullying, suicídio, redes sociais e contemporaneidade, é um grande equívoco afirmar que esse tipo de violência se caracteriza em todos os espaços sociais. “O bullying acontece apenas no campo escolar ou alusivo a ele, por exemplo, na internet envolvendo situações diretas com o ambiente em que a vítima e/ou agressor estudam. Fora da escola, passa a não ser o bullying, mas violência verbal ou física como conhecemos e conceituamos”, assinalou.

De acordo com Raunny, o bullying não é um fenômeno novo, sempre esteve presente nas escolas. No entanto, as pesquisas sobre o assunto são bem recentes. Especialistas como psicólogos, psiquiatras e educadores só começaram a estudá-lo em 1991, inicialmente na Noruega, depois os estudos se perpetuaram por todo o planeta, levando em consideração a cultura de cada povo.

Raunny diz que a maior dificuldade para se combater o bullying é que as escolas não querem reconhecer que têm o problema dentro de seus portões. “Temos a dificuldade para fazer com que a grande massa e, principal-

mente, as instituições de ensino reconheçam tais fragilidades para que se possa combater com bastante eficácia e sem omitir o que de fato acontece nesses locais”, conta o especialista.

Segundo o psicólogo, o bullying é uma violência cíclica, ou seja, ela se alimenta à medida que novas vítimas vão surgindo. Na maioria dos casos, o agressor em algum momento foi vítima e de alguma maneira acaba expressando suas dores atribuindo dor a um terceiro, geralmente, com características mais frágeis do que as que “valentão” tem. Assim a violência tende a aumentar e se alimentar por si só.

Para Raunny, uma estrutura familiar fragilizada, falta de limites em casa, mau comportamento do jovem e falta de consequências para atos reprováveis por seus responsáveis também pode levar alguém a se tornar um “bully”.

De acordo com o estudioso, é importante ressaltar que todo agressor tem seus “seguidores”, ou seja, pessoas que compactam, assistem, se omitem, geralmente por medo de sofrer violência também. A visibilidade faz com que a humilhação se torne maior. “Não faz sentido machucar alguém sem plateia”, diz.

Natal Shopping comemora chegada de 30 novas lojas

Completando 25 anos, shopping mais aconchegante da cidade vai na contramão da crise e terá até o final deste ano mais 30 lojas abertas, ampliando a diversidade e oferecendo mais variedade

Ícaro Carvalho
Do NOVO

Se alguém fizesse uma pergunta para o atual superintendente do Natal Shopping, Felipe Furtado, a frente do centro comercial desde janeiro do ano passado, ele responderia com uma única palavra: desafio.

Encarando um ano delicado economicamente, o centro comercial teve de "ir à rua", como fala o dirigente, para conseguir driblar a crise econômica e atrair novos lojistas para o shopping mais antigo de Natal.

Em março de 2017, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que as vendas no varejo haviam tido o seu pior desempenho nos últimos 14 anos: recuo de 1,2%.

Hoje, o shopping center vai à contramão do mercado de varejo e comemora a entrada de pelo menos 30 novas lojas em diversos segmentos até o fim do ano.

Em entrevista ao NOVO, Felipe Furtado celebra a consolidação e a abertura de 25 estabelecimentos no mix do Natal Shopping, além da assinatura de pelo menos mais cinco estabelecimentos, o que pode representar, até o fim do ano, um aumento de quase 200% em relação a 2016.

Em números absolutos, o Natal Shopping fechou o ano passado com onze negociações bem sucedidas.

Com um 2017 considerado "bastante satisfatório", o Natal Shopping fecha o ano



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Crescimento do shopping é resultado de dois fatores: melhoria do humor de mercado e trabalho feito desde o ano passado

com aproximadamente 98% de seu espaço ocupado, o que corresponde a 175 lojas e 40 quiosques.

"Começamos a plantar essa semente no ano passado, fazendo um trabalho de proximidade junto aos lojistas, inclusive a fazer uma chamada "confraria", reunindo investidores, apresentando o shopping, falando dos serviços, os atributos e isso ajudaram. Então nesse ano estamos colhendo os frutos dessa relação

próxima com esses investidores", contou ao NOVO.

Mas como driblar a crise econômica pela qual o país passa? O superintendente atribui o crescimento do shopping à melhoria do humor de mercado, mas principalmente ao trabalho que foi iniciado no ano passado.

"O mercado melhorou, isso é fato. Independente desse momento político que vivemos, a economia começou a responder. É uma mistura

disso tudo. Se a gente não tivesse ido ao mercado, não tivéssemos falado dos nossos atributos e criado essa relação de proximidade, só essa melhoria não seria suficiente. Não que ano passado nós não tenhamos trabalhado, mas o mercado não colaborou", comenta.

Para Felipe Furtado, o fato de o shopping ser o mais antigo da capital potiguar agrega valor às negociações e mostra ao público e aos lojistas que

a organização conseguiu se manter de pé em boas condições durante essas quase três décadas, que viu o país passar por turbulências econômicas.

"Essa história de 25 anos, com certeza, agrega valor. A gente tem muitos clientes que viveram histórias aqui, que são fiéis. Isso para o mercado, tanto para os investidores quanto para os clientes que não conhecem o Natal Shopping, é algo interessante, gera curiosidade", explica.

Novas lojas e os desafios para 2018

Somadas às lojas já existentes no Natal Shopping, Felipe Furtado aponta que as chegadas de novas marcas nacionais e multinacionais vêm para proporcionar novas opções aos clientes.

Empresas como Tommy Hilfiger, American News, e as nacionais Kalunga, Sal e Brasa, padaria Mercatto, são algumas das marcas que incrementam o mix de lojas do Natal Shopping, que só tende a crescer em 2018.

De acordo com Felipe Furtado, a entrada desses investidores no shopping é sem dúvida graças a três pilares em que o negócio se sustenta: varejo, entretenimento e serviços.

"Temos cinema com sala VIP, a única da cidade. Estamos trazendo um DETRAN agora, sem contar nas marcas exclusivas que temos. Então procuramos trabalhar esses diferenciais para que nos tornemos cada vez mais atrativos, tanto para o lojista, quanto para o cliente final", revela.

As expectativas para as vendas de fim de ano certamente são satisfatórias, revela Felipe Furtado. Segundo ele, as perspectivas de crescimento são de 5% com relação ao ano passado e já existe uma projeção para 2018, de 8%.

Se para 2016 a palavra chave utilizada foi desafio, Felipe Furtado, três meses antes do término do seu segundo ano de gestão, comemora o crescimento do shopping e finaliza com a seguinte palavra: realização. Para 2018, Furtado é sucinto: consolidação.



// Varejo, entretenimento e serviços são os três pilares do shopping

“

A gente tem muitos clientes que viveram histórias aqui, que são fiéis. Isso para o mercado, tanto para os investidores quanto para os clientes que não conhecem o Natal Shopping, é algo interessante”

Felipe Furtado
Superintendente



TEATRO RIACHUELO NATAL

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

HAZBUN CONSTRUTORA

NOVO SHOW

NÃO SOU O "CARA" MAS SOU O FILHO DELE

10 e 11 Novembro - 19h

20 Tirullipa SHOW

ANOS DE CARREIRA

(INVEST) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

CANAL DE VENDA OFICIAL: BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES: TEATRORIACHUELO.COM.BR

Garantia de ingresso rápido

INGRESSO RÁPIDO

INGRESSO RÁPIDO

ENTRE DIREITOS E DEVERES: Ter um pai é questão constitucional

Para crianças que não têm a paternidade na certidão de nascimento, um projeto do Ministério Público do Rio Grande do Norte inclui no documento o nome do pai e dá reconhecimento a elas

O sonho de casar, ser mãe, constituir uma família e viver aquele sonho de princesa é o desejo de muitas mulheres. Algumas, influenciadas por desenhos e filmes de Hollywood são criadas muitas expectativas quanto a viver um romance que seja para sempre. Porém, a realidade não foi bem essa para Priscilla Carielo da Rocha Ribeiro, mãe de uma menina de oito anos. Ela sentiu na pele a falta de uma figura paterna na criação de sua filha.

Sua história se inicia em 2009, quando Priscilla viveu um drama familiar. Em um descuido ela viu sua vida mudar de uma forma que nunca imaginou. “Quando descobri que estava grávida, eu não contei para ninguém quem era o pai e nem a forma que tinha sido concebida”, conta ela. A gravidez não foi planejada. Aconteceu em um momento em que ela não esperava.

Desde o início, não tem sido fácil para a família, apesar da rejeição do pai ao saber da existência da criança. Priscilla não se intimidou com a indiferença e seguiu firme lutando para proporcionar o melhor para sua filha. Além disso, ela garante que se em algum momento a filha quiser conhecer o pai, estará em seu direito. “Independentemente das dificuldades que enfrentei junto com minha mãe para criá-la, se ela quiser conhecer o pai, eu vou entender, afinal, é o pai dela”, desabafa.

A menina tem hoje oito anos de idade e carrega no olhar a inocência da infância. É hiperativa, alegre, inteligente e tem na figura do avô o pai que sempre esteve ausente. Ele acompanha o seu desenvolvimento desde os 45 dias de vida, quando soube da gravidez da filha. “Ele dá todo amor que ela precisa. Aqui ela tem tudo, nada falta. Tem um lar e é amada demais”, diz Priscilla.

Além do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que garante em lei o direito a paternidade no registro de nascimento, conforme previsto na Lei nº 8.560/1992, foi através do Projeto Pai Legal, do Ministério Público do Rio Grande do Norte, que Priscilla conseguiu melhorias assegurando os direitos da menina. Certo dia, ela foi surpreendida por um oficial da justiça em sua casa. Até então, Priscilla não sabia da existência do Projeto Pai Legal, que busca direitos básicos para crianças e adolescentes.

O projeto Pai Legal é uma das prioridades do Ministério Público do RN. Ele é executado por 10 Promotorias de Justiça com atribuições em matéria de família da comarca de Natal, e busca facilitar o reconhecimento da paternidade de crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino do município.

Cada caso tem um procedimento extrajudicial na tentativa de uma conciliação em busca da garantia integral do direito à paternidade em todos os seus âmbitos. O alvo são crianças que não possuem a paternidade em seus registros de nascimento, identificadas pelo MPRN através da Coordenação do projeto, que solicita informações aos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) daqueles alunos matriculados, cujos registros de nascimento não contam com o nome do pai.

A comprovação da paternidade, seja espontânea ou judicial, gera consequências dos direitos e deveres advindos do reconhecimento como a visitação, pagamento de pensão alimentícia, direitos de herança, entre outros. A partir do projeto, Priscilla conseguiu que o pai cumprisse o seu papel e ajudasse na criação da menina. “Além dele ter reconhecido a paternidade, ele hoje paga a pensão dela, em que é investido no pagamento do plano de saúde dela”, conta.

Priscilla hoje mora com os pais e o convívio da filha com os avós se deu desde cedo. Logo após a gravidez, Priscilla descobriu que estava com câncer e se viu limitada de acompanhar o crescimento da filha. Devido as crises e convulsões decorrentes da enfermidade, Priscilla viu impossibilitada de manter os cuidados básicos com relação à sua bebê.

Com 8 anos de idade, a filha ainda não sabe da existência do pai. No entanto, isso não a impossibilita de perguntar por ele. “Mãe, quem é meu pai?” É uma das perguntas ainda sem respostas para a criança. Muito esperta, ela começou a frequentar o Centro Municipal de Educação Infantil, Professora Darilene Brandão Martins, no Bairro do Alecrim, com 2 anos de idade. “A secretária de Educação nos explicou inicialmente que a escola iria passar por esse processo do Projeto Pai Legal para sabermos da importância que tem. Houve toda uma preparação antes de tudo”, conta Shirlaine Maria, diretora pedagógica da escola.

A família materna dá todo apoio caso a criança queira um dia conhecer o pai. “O projeto foi importante por isso, ele não vai poder dizer que nós não deixamos ela conhecer ele. Já deixei claro para ele que quando quiser ver a menina pode vir”, conta a avó, Ana Carielo. Ela não esconde o amor que sente pela neta e complementa o quanto ela é importante em sua vida: “[A neta] é uma criança muito especial, não imagino minha vida sem ela”, complementa.

MasterFoca
DE JORNALISMO



FOTOS: CEDIDAS

// Shirlaine Maria, diretora pedagógica da Escola Professora Darilene Brandão Martins: houve preparação para implantação do projeto



// Priscilla Carielo da Rocha Ribeiro (ao lado da mãe Ana Carielo) aderiu ao Projeto Pai Legal, e agora, sua filha tem o nome do pai em certidão

Master Foca

O Projeto Master Foca edição 2017 é uma parceria da UnP com o NOVO com o objetivo de oferecer aos estudantes do 6º período do curso de Jornalismo a oportunidade de aprenderem, na prática, a produzir conteúdo para várias plataformas

Grupo 1

Aldeline Pereira da Silva, Ariel Dantas da Silva Rodrigues, Beatriz Damásio Vieira Feliciano, Leonardo de Araújo Barbosa, Thalyson Saraiva de Andrade e Valéria Freitas da Silva

NATALPETSHOW
Uma expo Animal!

18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2017
Aero Clube do RN

Dog Park | Desfile de animais
Apresentação dos clubes de raças
Demonstração de adestramento | Agility
Comportamento animal
Feira de adoção de animais
Pet play... e MUITO MAIS!

RESERVE SEU STAND EM:
WWW.PROGRAMAPETZOO.COM.BR
(84) 99688 4020 | (84)99620 4611

realização: petzoo | patrocínio: Banco do Nordeste | apoio: BAND | GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE | participação: FEAQUARN, UFRN, EAJ

CONTEÚDO - MATEMÁTICA



MAR
EN
20

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

SIMULADO

Matemática

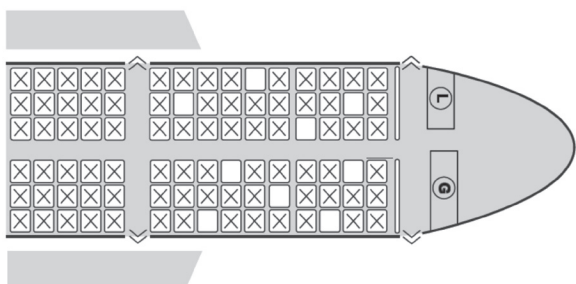
01- Em uma seletiva para a final dos 100 metros livres de natação, numa olimpíada, os atletas, em suas respectivas raias, obtiveram os seguintes tempos:

Raia	1	2	3	4	5	6	7	8
Tempo (segundo)	20,90	20,90	20,50	20,80	20,60	20,60	20,90	20,96

A mediana dos tempos apresentados no quadro é

- A) 20,70
B) 20,77
C) 20,80
D) 20,85
E) 20,90

02- Uma família composta por sete pessoas adultas, após decidir o itinerário de sua viagem, consultou o site de uma empresa aérea e constatou que o voo para a data escolhida estava quase lotado. Na figura, disponibilizada pelo site, as poltronas ocupadas estão marcadas com X e as únicas poltronas disponíveis são as mostradas em branco.



Disponível em: www.gebh.net. Acesso em: 30 out. 2013 (adaptado).

O número de formas distintas de se acomodar a família nesse voo é calculado por

- A) $\frac{9!}{2!}$
B) $\frac{9!}{7! \times 2!}$
C) $7!$
D) $\frac{5!}{2!} \times 4!$
E) $\frac{5!}{4!} \times \frac{4!}{3!}$

03- Um estudante está pesquisando o desenvolvimento de certo tipo de bactéria. Para essa pesquisa, ele utiliza uma estufa para armazenar as bactérias. A temperatura no interior dessa estufa, em graus Celsius, é dada pela expressão $T(h) = -h^2 + 22h - 85$, em que h representa as horas do dia. Sabe-se que o número de bactérias é o maior possível quando a estufa atinge sua temperatura máxima e, nesse momento, ele deve retirá-las da estufa. A tabela associa intervalos de temperatura, em graus Celsius, com as classificações: muito baixa, baixa, média, alta e muito alta.

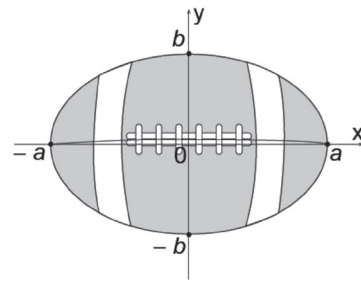
Intervalos de temperatura (°C)	Classificação
$T < 0$	Muito baixa
$0 \leq T \leq 17$	Baixa
$17 < T < 30$	Média
$30 \leq T \leq 43$	Alta
$T > 43$	Muito alta

Quando o estudante obtém o maior número possível de bactérias, a temperatura no interior da estufa está classificada como

- A) muito baixa.
B) baixa.
C) média.
D) alta.
E) muito alta.

04- A figura representa a vista superior de uma bola de futebol americano, cuja forma é um elipsoide obtido pela rotação de uma elipse em torno do eixo das abscissas. Os valores a e b são, respectivamente, a metade do seu comprimento horizontal e a metade do seu comprimento vertical. Para

essa bola, a diferença entre os comprimentos horizontal e vertical é igual à metade do comprimento vertical.



Considere que o volume aproximado dessa bola é dado por $V = 4ab^2$.

O volume dessa bola, em função apenas de b , é dado por

- A) $8b^3$
B) $6b^3$
C) $5b^3$
D) $4b^3$
E) $2b^3$

05- Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), produtos sazonais são aqueles que apresentam ciclos bem definidos de produção, consumo e preço. Resumidamente, existem épocas do ano em que a sua disponibilidade nos mercados varejistas ora é escassa, com preços elevados, ora é abundante, com preços mais baixos, o que ocorre no mês de produção máxima da safra.

A partir de uma série histórica, observou-se que o preço P , em reais, do quilograma de um certo produto sazonal pode ser descrito pela função

$$P(x) = 8 + 5 \cos\left(\frac{\pi x - \pi}{6}\right)$$

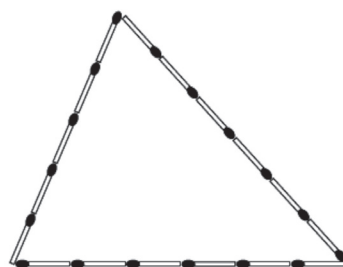
onde x representa o mês do ano, sendo $x = 1$ associado ao mês de janeiro, $x = 2$ ao mês de fevereiro, e assim sucessivamente, até $x = 12$ associado ao mês de dezembro.

Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Na safra, o mês de produção máxima desse produto é

- A) janeiro.
B) abril.
C) junho.
D) julho.
E) outubro

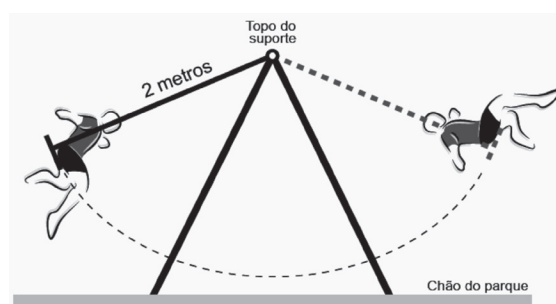
06- Uma criança deseja criar triângulos utilizando palitos de fósforo de mesmo comprimento. Cada triângulo será construído com exatamente 17 palitos e pelo menos um dos lados do triângulo deve ter o comprimento de exatamente 6 palitos. A figura ilustra um triângulo construído com essas características.



A quantidade máxima de triângulos não congruentes dois a dois que podem ser construídos é

- A) 3.
B) 5.
C) 6.
D) 8.
E) 10.

07- A figura mostra uma criança brincando em um balanço no parque. A corda que prende o assento do balanço ao topo do suporte mede 2 metros. A criança toma cuidado para não sofrer um acidente, então se balança de modo que a corda não chegue a alcançar a posição horizontal.



Na figura, considere o plano cartesiano que contém a trajetória do assento do balanço, no qual a origem está localizada no topo do suporte do balanço, o eixo X é

paralelo ao chão do parque, e o eixo Y tem orientação positiva para cima.

A curva determinada pela trajetória do assento do balanço é parte do gráfico da função

- A) $f(x) = -\sqrt{2 - x^2}$
B) $f(x) = \sqrt{2 - x^2}$
C) $f(x) = x^2 - 2$
D) $f(x) = -\sqrt{4 - x^2}$
E) $f(x) = \sqrt{4 - x^2}$

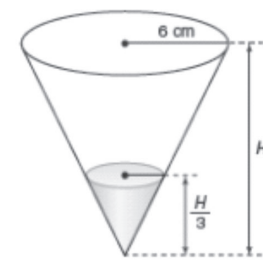
08- Um tambor metálico, conforme representado na figura, será pintado com 7 faixas horizontais, cada uma delas com uma cor diferente, escolhida entre as seguintes opções: amarela, verde, azul, vermelho, lilás, preto e laranja.



Sabendo que a 1ª e a 4ª faixas deverão ser pintadas nas cores amarela e azul, respectivamente, e que a 7ª faixa não pode ser preta, é correto afirmar que o número de maneiras diferentes de pintar as 7 faixas desse tambor é

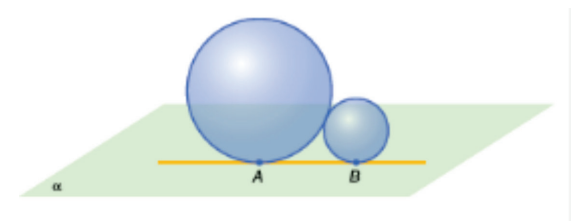
- A) 8,5 cm.
B) 8,0 cm.
C) 7,5 cm.
D) 9,0 cm.
E) 9,5 cm.

09- Um tanque cônico, de base circular e horizontal com raio 6 m, tem água até a terça parte de sua altura, conforme mostra a figura. Qual é a área da superfície da água, em metro quadrado?



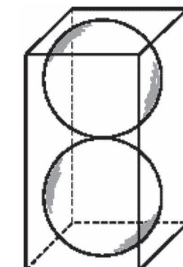
- A) $4\pi \text{ m}^2$
B) $5\pi \text{ m}^2$
C) $6\pi \text{ m}^2$
D) $7\pi \text{ m}^2$
E) $8\pi \text{ m}^2$

10- 3. Duas esferas tangentes exteriormente e tangentes a um plano α nos pontos A e B têm raios de medidas 9 cm e 4 cm. Calcular a distância entre A e B.



- A) AB = 10 cm.
B) AB = 11 cm.
C) AB = 12 cm.
D) AB = 13 cm.
E) AB = 14 cm.

11- 4. Duas esferas maciças iguais e tangentes entre si estão inscritas em um paralelepípedo reto-retângulo oco, como mostra a figura abaixo. Observe que cada esfera tangencia as quatro faces laterais e uma das bases do paralelepípedo.



- A) 0,144
B) 0,206

REALIZAÇÃO:



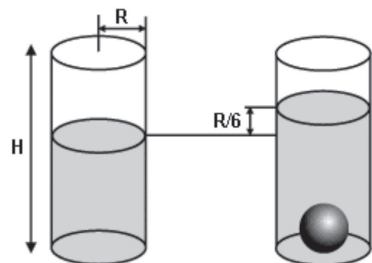
NOVO

PATROCINADOR:



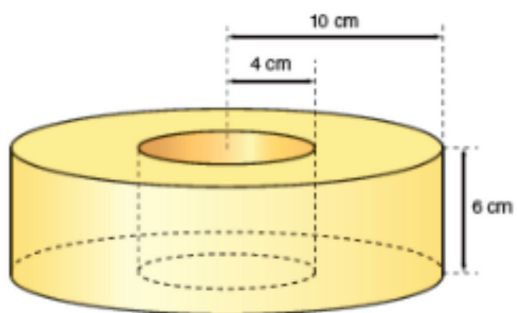
- C) 1,44
- D) 2,06
- E) 20,6

12- Em um tanque cilíndrico com raio de base R e altura H contendo água é mergulhada uma esfera de aço de raio r, fazendo com que o nível da água suba $\frac{1}{6} R$, conforme mostra a figura. Calcule o raio r da esfera em termos de R.



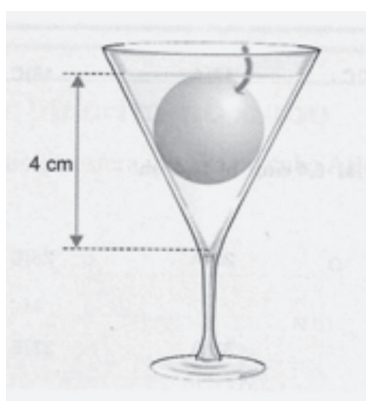
- A) R/4
- B) R/6
- C) R/2
- D) R/5
- E) R/3

13- O filtro de ar do motor de um automóvel tem o formato de um cilindro circular reto com 6 cm de altura e 10 cm de raio da base, atravessado por um furo central, também cilíndrico, com 4 cm de raio, conforme mostra a figura. Calcule o volume desse filtro:



- A) $304\pi\text{cm}^3$
- B) $404\pi\text{cm}^3$
- C) $504\pi\text{cm}^3$
- D) $604\pi\text{cm}^3$
- E) $704\pi\text{cm}^3$

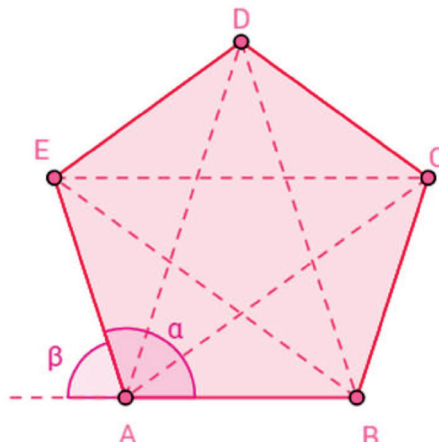
14- Um cálice com a forma de um cone contém V cm³ de uma bebida. Uma cereja de forma esférica, com diâmetro 2cm, é colocada dentro do cálice, supondo que a cereja repousa apoiada nas laterais do cálice, e o líquido recobre exatamente a cereja a uma altura de 4cm a partir do vértice do cone, determinar o valor de V.



- A) $\frac{4\pi}{3} \text{ cm}^3$
- B) $\frac{3\pi}{4} \text{ cm}^3$
- C) $\frac{4\pi}{5} \text{ cm}^3$
- D) $\frac{5\pi}{3} \text{ cm}^3$
- E) $\frac{5\pi}{4} \text{ cm}^3$

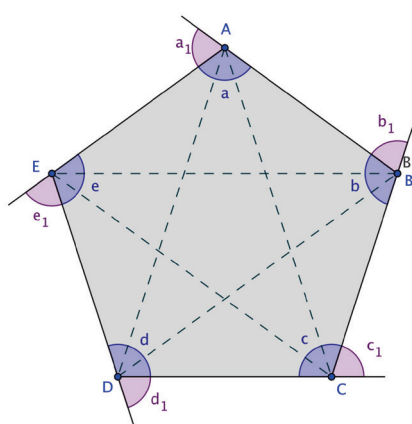
MATEMÁTICA - DICAS

DICA 1 - Um polígono é regular se é equiângulo e equilátero, isto é, se seus ângulos têm a mesma medida e seus lados também. Desse modo, todo triângulo equilátero é equiângulo e todo triângulo equiângulo é equilátero, cada um de seus ângulos mede 60°.



DICA 2 - A menor distância de um ponto a uma reta é um segmento perpendicular a esta reta; A reta tangente sempre será perpendicular ao raio no seu ponto de tangência.

DICA 3 - Na hora de multiplicar qualquer número por uma potência de 10, observe atentamente a posição da vírgula. O número de casas decimais que ela se deslocará para a direita é igual ao expoente da potência de 10 pelo qual o número está sendo multiplicado.



DICA 4 - Quando multiplicamos número que são múltiplos de 10, há um processo que facilita o resultado. Separe os números em duas partes, antes dos zeros e os próprios zeros. Multiplique os números iniciais e coloque exatamente a mesma quantidade de zeros que eles possuem no resultado final.

DICA 5 - Inúmeras situações podem nos apresentar problemas com juros simples, há uma forma bem simples de lembrarmos a fórmula dos juros simples $J = C.i.t$ (Chame-a de Jota City)

DICA 6 - Em virtude de seus ângulos, todo quadrado pode ser chamado de retângulo, mas exatamente em decorrência das medidas de seus lados, nem todo retângulo pode ser chamado de quadrado.

DICA 7 - Todo hexágono regular é composto por 6 triângulos equiláteros. O que implica dizer que sua área equivale a 6 vezes a área de um triângulo equilátero.

DICA 8 - Em vez de decorar todas as regras para multiplicação entre números positivos e negativos, por que não aprender a regra?
"Sinais iguais, resultado positivo"
Isso é o mesmo que dizer que, se os sinais forem diferentes, o resultado da multiplicação será negativo. Cuidado! Essa regra só é válida para multiplicação. Nada de aplicá-la às somas e subtrações. A regra para a adição é diferente:
Com sinais iguais, some e conserve-os.
Com sinais diferentes, subtraia e mantenha o sinal do maior módulo.
Observe que módulo é quando o sinal é ignorado. Por exemplo, entre 8 e -9, o número que tem maior módulo é o -9, apesar de o 8 ser maior em um sentido geral.

DICA 9 - Multiplicação por múltiplo de 10
Quando os números multiplicados são múltiplos de 10, o procedimento é similar ao anterior. Contudo, separe os números em duas partes: início e zeros. Multiplique os números iniciais e coloque exatamente a mesma quantidade de zeros que eles possuem no resultado final. Exemplo:
 $2800 \cdot 32000$
 $28 \cdot 32 = 896$, logo:
 $2800 \cdot 32000 = 89600000$
Cuidado! Se houver zeros entre os números iniciais, eles

não vão parar no final do resultado. Observe:
 $101 \cdot 208$
 21008

DICA 10 - Tabela trigonométrica
A tabela a seguir sempre é explorada em algumas questões de Trigonometria do Enem. Entretanto, poucas vezes os resultados presentes nela são dados no exercício. Por isso, é importante que o candidato a tenha em mente antes de se dirigir aos locais de prova.

	30°	45°	60°
Seno	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
Cosseno	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$
Tangente	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$

Para aprender essa tabela, sugerimos a seguinte música:

"Um, dois, três.
Três, dois, um...
Tudo sobre dois

Só não tem raiz o um."

Note que essa música pode ser usada como passo a passo para construir essa tabela para os valores de seno e cosseno. Os valores de tangente podem ser obtidos dividindo-se seno por cosseno.



**DICAS ELABORADAS PELA EQUIPE CDF!
A QUE MAIS APROVA NO ENEM!!!**

MATEMÁTICA



GIBRAN MEDEIROS



THIAGO

www.cdf.com.br

f t i /cdfaprova

Assista à LIVE com a RESOLUÇÃO deste SIMULADO, no dia 02 de novembro, a partir das 20h30 na fanpage do NOVO.
www.facebook.com/novojournalrn

Projeto pode modificar Lei Maria da Penha após 11 anos

Representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública alegam inconstitucionalidade do projeto que autoriza delegado a determinar medidas protetivas em caso de risco à vida da mulher

Felipe Galdino
Do NOVO

A universitária Dionísia da Penha (nome fictício) é taxativa ao dizer que, hoje, ela e os filhos vivem bem melhor do que tempos atrás. Há dois anos, mais precisamente, sua vida teve uma reviravolta quando ela decidiu ir à Delegacia Especializada da Mulher, em Natal, e denunciar o então marido por violência doméstica. Após aguentar xingamentos, momentos de humilhação e ameaças físicas durante, aproximadamente, uns quatro anos em um casamento de 20, a mulher, atualmente com 45 anos, resolveu procurar ajuda.

Do depoimento à delegada ela foi direto para um abrigo mantido pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (Semul).

Agora ela trabalha, estuda, e tem uma chance de tocar a vida. O estopim para registrar um boletim de ocorrência foi quando o então companheiro a ameaçou de morte. Ela resolveu não esperar que ele cumprisse a promessa. Devido ao processo que ainda corre na Justiça e ao medo que ainda possui, seu nome foi modificado pela reportagem. "Ainda tenho medo, mesmo depois de dois anos," revela Dionísia.

Ela é apenas uma de milhões de mulheres que sofrem ou sofreram algum dia vio-

lência doméstica em seus lares. Segundo o Instituto Maria da Penha, referência no combate à violência doméstica, a cada dois segundos uma mulher sofre algum tipo de ataque verbal ou físico. Para Dionísia, os ataques psicológicos sofridos por mulheres são tão prejudiciais quanto uma investida física.

"Muita gente ainda vê a agressão só como física, e não enxerga que a psicológica muitas vezes é até pior porque ela se perpetua por muito tempo. Como ela é invisível, ela passa muito tempo até mesmo para que a própria vítima perceba que aquilo também é uma violência", disse. Ela afirma que, em seu caso, quando procurou a polícia, a resposta foi rápida. Foi enviada, imediatamente,

para o Centro de Referência da Mulher Cidadã - Elizabeth Nasser, mantido pela Semul, que apoia vítimas da violência doméstica. "Fui à Delegacia da Mulher, registrei um BO explicando o motivo de sair de casa e eles acionaram o Centro de Referência da Mulher, que cuidou de tudo, desde um local seguro para meus filhos, como meu abrigo e meu afastamento do trabalho", lembra.

A promotora de justiça de Enfrentamento à Violência Doméstica e coordenadora do Núcleo de Apoio à Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (Namvid), do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN), Érica Canuto, diz que a celeridade relatada por Dionísia não tem aconteci-

do na maioria dos casos.

É exatamente nessa morosidade que se baseia o projeto de lei 07/2016, proposto pelo deputado federal Sérgio Vidigal (PDT-ES) e aprovado no início deste mês de outubro no Congresso. Pela proposta, o delegado poderá determinar as medidas protetivas em casos de risco real ou iminente à vida ou à integridade da mulher, sem a necessidade do juiz.

Ele deverá comunicar ao magistrado e ao Ministério Público, só depois, em até 24 horas, para definir a manutenção ou não da decisão, que pode ser até quanto à proibição de o agressor manter contato ou se aproximar da mulher, de seus familiares e até testemunhas.

A promotora Érica Canuto

é contra a medida, assim como colegas de diversas instituições. No gabinete do presidente Michel Temer para sanção, o pedido é que o chefe do Executivo veto o projeto, que seria – apesar de na visão do MPRN, inconstitucional – a primeira mudança em 11 anos de lei.

"Entendemos que esse projeto de lei, uma vez sancionado, vai manchar a Lei Maria da Penha. Será a primeira modificação da lei em 11 anos com uma medida inconstitucional", defendeu. Somente um juiz, complementa Canuto, é quem pode restringir liberdades fundamentais e dizer que um indivíduo não pode ir para determinado lugar, se afastar de casa, se afastar dos filhos, restringir o porte de arma.

FOTOS: FELIPE GALDINO / NOVO



// Andréa Ramalho, secretária de Políticas Públicas para as Mulheres



// Ana Lucia Raymundo, defensora pública



// Érica Canuto, promotora de Enfrentamento à Violência Doméstica



SINMED RN
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

ASSEMBLEIA
O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte convoca os médicos Cirurgiões Vasculares, devidamente registrados no Conselho Regional de Medicina, para Assembleia, a ser realizada no dia 31 de outubro de 2017 (terça-feira), às 19h, na Sede do Sinmed.




PROBEM
O PROBEM – Programa de Benefícios para os Médicos – oferece atendimento integral na área jurídica, contábil, jornalística e de informática para todos os médicos sindicalizados do estado do Rio Grande do Norte. Além desses serviços, o Sinmed RN oferece para os associados cursos de idiomas (inglês e espanhol), curso de fotografia básica e de edição de imagens, e poio financeiro através do Sicoob Potiguar.

CURSOS
O Sinmed RN oferta novas vagas em diversos cursos gratuitos na área de informática e novas tecnologias. Para se inscrever, basta ser sócio e estar em dia com a contribuição. Os cursos têm duração de três meses, sendo 1 hora semanal, e auxílio do professor em outros horários além da aula, por agendamento.
Para realizar a sua inscrição nos cursos, basta ligar para o número: 3222-0028. As turmas serão formadas a partir do número de inscritos e, em seguida, divulgaremos a data de início das aulas.



JURÍDICO
A assessoria jurídica do Sinmed orienta e defende o médico em diversas ações como: ação para cobrança de salários atrasados, reajustes, gratificações, adicionais, jornada de trabalho, aposentadoria, entre outras. Os atendimentos acontecem diariamente, no turno vespertino, através de agendamento prévio na secretaria do sindicato ou por telefone.



MANOA PARK
Quer garantir a diversão em família no final de semana? O Sinmed RN oferece aos médicos associados acesso livre ao Manoa-Park, com mais cinco acompanhantes. Ligue para o número 3222-0028 ou 84 98701-3796 (Whatsapp) e reserve seu título do Manoa. A parceria faz parte do PROBEM – Programa de Benefícios Para os Médicos.

twitter: @sinmedrn www.facebook.com/SinmedRN
www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Vítimas e agressores são prejudicados com projeto

Se o projeto de lei 07/2016 for sancionado por Michel Temer, tanto vítimas quanto agressores serão prejudicados. A afirmação é da promotora de justiça Érica Canuto. "No país inteiro as delegacias estão sucateadas. Tem delegado no interior responsável por cinco, seis delegacias e não consegue dar conta por causa de muito trabalho. Os delegados não concluem os inquéritos no prazo que a lei manda, de 30 dias. Assoberbar ainda mais os delegados com uma função nova que vai demandar tempo é piorar a situação já existente", destacou.

"Além do prejuízo para as mulheres ainda têm para os homens. Eu não posso, sob o pretexto de proteger a mulher, tirar direito dos homens ou de quem quer que seja. Não protejo alguém tirando o direito de outro, salvo fundamentalmente por ordem judicial", avaliou.

A promotora é direta ao dizer que a justificativa de celeridade na concessão de medidas protetivas a mulheres é uma "ilusão". Ela garante que, hoje, o problema é a demora no envio dos processos da delegacia, que não respeitaria os prazos, ao Judiciário.

Como "prova", as promotoras de justiça também relacionadas à Violência Doméstica, Luciana da Assunção e Gilcylene Sousa, mostraram a reportagem uma pilha de processos. Em alguns deles, o intervalo entre o depoimento da vítima na delegacia e a chegada do inquérito à mesa do juiz era de mais de um mês.

A Defensoria Pública do RN também é contra o projeto de lei, assim como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Notas técnicas dessas instituições pedindo o veto



// Lucineide Freire, presidente da Comissão da Mulher Advogada

de Michel Temer demonstram a opinião contrária ao PL 07/2016. Caso passe pelo crivo do presidente, uma enxurrada de ações de inconstitucionalidade devem tomar o Judiciário contra a mudança na Maria da Penha.

"O projeto de lei garante direitos à mulher, mas cerceia direitos ao suposto infrator. Temos que ressaltar que uma implementação duvidosa de uma construção jurídico-legal como essa pode afetar o Poder Judiciário", ressalta a defensora pública e coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher de Natal, da DPE, Ana Lucia Raymundo. A presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-RN, Lucineide Freire, em nota, ressalta a inconstitucionalidade do PL 07/2016: "Tal alteração é um retrocesso".

Para a Associação de Delegados de Polícia Civil do RN (Adepol-RN), o projeto de lei federal criticado pelo órgão ministerial potiguar é um avanço. A posição ficou clara em uma nota publicada no site da instituição. Segundo a Adepol, que pede a sanção do projeto, "as medidas protetivas começam na delegacia".

Os delegados defendem que, em termos práticos, o que se tem visto é que a mu-

lher que sofre violência doméstica não deixa a delegacia já protegida por uma medida protetiva, mas sim com a promessa de que o agressor será afastado algum dia. Isso evidenciaria que o modelo atual não tem sido capaz de contornar os efeitos do tempo, o que obriga a vítima a aguardar longo período sem a assistência devida, afirmam os delegados.

NATAL

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (Semul) é a única que possui, no RN, equipamentos de apoio a vítimas da violência doméstica. Natal tem um centro de referência e uma casa-abrigo. Dados atualizados da pasta indicam que até esta última sexta-feira (27), 495 mulheres passaram pelo Centro de Referência Elisabeth Nasser. Na Casa Abrigo foram 90 abrigamentos neste ano, sendo 75 de natalenses e 15 de mulheres de Parnamirim, única cidade do estado conveniada com a capital.

No centro de referência é dado o apoio psicossocial às mulheres, o acolhimento às vítimas. Há um trabalho integrado com outros entes do poder público para a assistência à mulher e enfrentamento à violência. Na casa-abrigo é onde ficam mulheres – e em alguns casos, seus filhos – que sofrem efetivamente violência e estão em risco. É dado, inclusive, auxílio jurídico.

"Atendemos às mulheres do Município de Natal, contribuindo para a redução da violência, no enfrentamento, ajudando, dando condições e mostrando possibilidades a essas mulheres. Mostramos os caminhos a essas vítimas", comentou a secretária titular da pasta, Andréa Ramalho.



Melão desperdiçado é alternativa na indústria

Um suco-base de melão pode ser uma opção para a fabricação de bebidas para a redução de desperdício da fruta como alternativa ao uso da maçã, principal matéria-prima do setor

Agência Embrapa

Um suco-base de melão, para uso na indústria de bebidas, é uma das alternativas propostas pela Embrapa para reduzir o desperdício da fruta. O produto concentrado não apresenta gosto e aroma de melão e pode ser empregado pela indústria como base para a produção de sucos mistos, néctares e outras bebidas. Hoje esse papel é da maçã, principal matéria-prima de sucos-base das mais diversas bebidas com frutas. A proposta também é substituir água e açúcar por uma base mais saudável. A empresa busca parceiros para a validação da tecnologia em escala industrial.

O produto pode ser muito útil para reduzir o desperdício de melão. Em 2015, as perdas chegaram a 37% do total produzido, com base no último levantamento da produção feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Uma boa parte do total não foi aproveitada por problemas puramente estéticos: manchas na casca, tamanho menor que o habitual ou formato irregular. Apesar de rejeitados pelos consumidores, esses melões mantêm intactas as propriedades nutricionais.

O engenheiro de alimentos Raimundo Marcelino da Silva Neto, da Embrapa Agroindústria Tropical (CE), explica que a indústria uti-



// Engenheiro de alimentos da Embrapa, Raimundo Marcelino, mostra o concentrado do suco-base de melão para a indústria de alimentos

liza largamente o suco-base de maçã, uma fruta de clima temperado, para a produção de blends, néctares e outros produtos com diferentes sabores.

O desenvolvimento do suco-base de melão oferece uma alternativa para o aproveitamento de uma matéria-prima proveniente da agricultura tropical. A tecnologia foi desenvolvida em parceria com a Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e com o Centro de Cooperação Inter-

nacional em Pesquisa Agro-nômica para o Desenvolvimento (Cirad), da França.

“Boa parte do melão fica no campo devido a defeitos no aspecto visual. Não passa nos padrões de consumo e, muito menos, nos de exportação. Essa seria a matéria-prima para a produção dessa base clarificada, desaromatizada e concentrada entre 68° a 70° Brix (percentagem em massa dos sólidos solúveis presente no suco)”, explica Marcelino Neto.

NÚMEROS

Dados	kg	%
Produção	521.596.000,00	
Exportação	223.746.193,00	42,9
Consumo per capita	102.981.050,00	19,74
“Perdidos”	194.868.757,00	37,36
População	205.962.100,00	

Impactos Ambientais	Quant.	Unid.	Total/ quant. “perdida”
Pegada de Carbono	710	Kg CO2 eq/t melão	138.356.817,47
Consumo de hídrico	0,197	m³/kg de melão	38.389.145,13
Consumo de fertilizante - Nitrogênio	6	kg Nitrogênio/t melão	1.169.212,54

Ele lembra que alguns países na Comunidade Europeia concedem incentivos fiscais para produtos sem adição de sacarose. Dependendo do processamento empregado na indústria, o suco-base de melão mantém nutrientes como vitaminas e açúcares (glicose, frutose e alguma sacarose) e ácidos naturais presentes na fruta.

A tecnologia usa microfiltração tangencial por membranas para a clarificação. “Otimizamos a tecnologia com adição de enzimas para aumentar o rendimento do processo”, explica. Para extrair o aroma são aplicadas resinas que capturam os compostos voláteis presentes no suco. Em seguida, o produto é concentrado a vácuo.

O suco concentrado é denso, com uma coloração semelhante ao caramelo e deve ser diluído na indústria. “Como é concentrado, não haverá o transporte de água, o que reduz custos de logística. Isso favorece também a conservação, porque é possível manter em temperatura ambiente ou no máximo em refrigeração”, afirma Marcelino Neto.

A tecnologia empregada para a produção do suco-base de melão também será testada em outras frutas tropicais como caju e banana. Segundo Marcelino Neto, é possível desenvolver diferentes produtos, combinando as tecnologias para retirar ou preservar o sabor, produzindo misturas com características desejadas.

Sete mil hectares de melão vão para o lixo

Em 2015, o Brasil perdeu 195 mil toneladas de melão, o correspondente a 37% do total produzido. A produção correspondente a uma área de sete mil hectares cultivados foi perdida. Não se pode determinar, no entanto, o que ficou no campo, o que se perdeu no transporte, o que estragou no supermercado ou o que foi para o lixo doméstico. “37% foram perdidos. Nós estamos usando “perdido” no sentido literal da palavra. Não sabemos onde estão. Não existem dados oficiais que nos permitam saber o que foi feito. Sabe-

mos que a indústria nacional do melão é muito pequena”, diz o pesquisador na área de tecnologia pós-colheita Ebenezer de Oliveira Silva, da Embrapa Agroindústria Tropical.

No caso do melão, a grande perda ocorre na cadeia de comercialização – é a chamada perda cosmética. “Frutos com pequenas deformações e que são jogados fora porque o consumidor não vai comprar aquilo. Por causa do alto padrão de qualidade exigido pela população, muito do que é produzido é jogado fora”, explica o cientista.

Países em desenvolvimento, como o Brasil e o México, apresentam tanto perdas por falta de infraestrutura, quanto as consideradas perdas cosméticas. “Nossa estrutura de pós-colheita não é suficiente para suportar as grandes produções de frutas que temos. Associado a isso, há uma classe média desenvolvida muito grande, o que repercute em um alto índice de perda cosmética”, esclarece Ebenezer Silva.

Uma das estratégias da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimen-

tação (FAO) para redução da fome e garantia da sustentabilidade é minimizar as perdas pós-colheita de frutas e hortaliças. A outra é aproveitar o que seria perdido na indústria, o que vai ao encontro da proposta do suco-base desenvolvido pela Embrapa.

“Uma das maneiras de reduzir as perdas pós-colheita é criar tecnologias para o processamento, dando uma outra utilização ao fruto. A indústria do melão no Brasil é muito pequena, por isso acreditamos que essa tecnologia poderia dar um ganho tanto para a in-

dústria quanto para os produtores”, diz.

Para o pesquisador, a proposta de aproveitar melão como suco-base é interessante para reduzir as chamadas perdas cosméticas. “São melões de alta qualidade, que, por não atingirem alta exigência para os padrões de mercado, podem ser utilizados na industrialização. Para produzir, por exemplo, um suco concentrado e desaromatizado que poderia ser um ingrediente para a indústria de alimentos, principalmente indústria de sucos e outros”, acredita.

De acordo com ele, é necessário observar também outras possibilidades de industrialização. Já existe em alguns países o aproveitamento do melão para a produção de cremes hidratantes e protetores solares. “Uma alternativa seria descobrir quais são as substâncias ativas no melão e desenvolver insumos para a indústria brasileira de cosméticos”, propõe. O especialista alerta que existem várias possibilidades de usar melão como produto. “Mas o de maior volume, seria o suco concentrado”, afirma.

FOTOS: REPRODUÇÃO



// Gabriel García Márquez viveu em Cartagena entre 1948 e 1949, fugindo de um período de intensa violência em Bogotá que o obrigou a trocar a universidade que cursava na capital pela da cidade caribenha

Cartagena, cidade mais colorida da Colômbia

No cinquentenário de 'Cem Anos de Solidão', vida e obra de García Márquez acabam atraindo turistas

Sylvia Colombo
Da Folhapress

Existem brasileiros por todos os lados em Cartagena. Tiram selfies junto à sua imponente muralha, visitam suas igrejas, andam de carruagem à noite pelas ruas de pedra e jantam ao ar livre sentindo a brisa caribenha. Não é à toa que se trata de um destino dos sonhos para qualquer turista.

Mas há um modo diferente de desfrutar a cidade, caso a ideia seja misturar passeio com literatura. O prêmio Nobel colombiano Gabriel García Márquez (1927-2014) viveu ali entre 1948 e 1949, fugindo de um período de intensa violência em Bogotá que o obrigou a trocar a universidade que cursava na capital pela da cidade

caribenha.

Apesar do pouco tempo que passou acolhido pela cidade amuralhada, o autor sempre dedicou a ela um lugar fundamental entre suas referências.

"Todos os meus livros têm algum cabo solto com relação a alguma história que vi ou vivi em Cartagena. Com o tempo, quando tento chamar minhas melhores recordações, sempre surge uma cena, um lugar ou uma pessoa que conheci em Cartagena", disse, numa entrevista já no final de sua vida.

Foi nesta cidade caribenha que Gabo conseguiu seu primeiro emprego regular como jornalista, no diário "El Espectador". Apesar de haver referências ao município em várias de suas obras, as que melhor mostram isso são "O Amor nos Tempos do Cólera", que conta a história de um homem



// Gabo gostava de observar seus mercados e a mistura de sotaques

que espera a vida toda para estar com a mulher por quem é apaixonado, e "De Amor e Outros Demônios", baseada num fato real que Gabo, como jornalista, acompanhou: a descoberta de um cadáver durante a

escavação de um antigo convento, hoje transformado num luxuoso hotel, o Santa Clara. Do convento original, sobrou apenas a cripta, hoje um agradável bar para tomar drinques tropicais no fim da tarde.

García Márquez chegou à cidade só com a roupa do corpo naquela noite de abril de 1948, sem um tostão, pois a pensão onde vivia em Bogotá tinha sido incendiada com suas coisas dentro, incluindo a máquina de escrever.

Um amigo em Cartagena disse que o receberia, mas, quando o escritor chegou, o sujeito tinha desaparecido. Gabo adormeceu, então, num dos bancos do parque Bolívar, algo que hoje talvez fosse impossível, pois o local virou um animado ponto de encontro onde se pode ver shows folclóricos e há wi-fi aberto para os turistas.

Dos bancos desse parque e do cais do porto, observando aquela cidade festeira, mas também religiosa, e na qual sentia uma palpável atmosfera de sofrimento vinda de seu passado como local de chega-

da de escravos africanos, Gabo resolveu construir a história do amor impossível entre Florentino Ariza e Fermina Daza.

O romance é inspirado também no de seus próprios pais, que foi dificultado pelas famílias de ambos, pelas instituições e pelas regras sociais que definiam os matrimônios de então. O resultado acabou virando "O Amor nos Tempos do Cólera".

Com relação a esse livro, além do parque Bolívar, também se pode visitar outros pontos que inspiraram Gabo, como a praça Fernández de Madrid, onde fica a casa em que o escritor imaginou que sua protagonista vivia. Foi ali que seu amado teria entrado uma vez para entregar um telegrama ao pai dela, quando apenas a vislumbrou numa das salas, o suficiente para apaixonar-se para sempre.



// Cartagena em que o turista desembarca hoje é alegre e festiva. Do lado de fora da muralha, expandiu-se ao longo da praia, com uma infinidade de hotéis e resorts



“Vai comer papel”, disse o pai do escritor

Nessa mesma via, a de Camellón de los Mártires, há uma estátua. Em suas memórias, Gabo conta que foi ao pé dela que discutiu com seu pai. Ele insistia para que o filho não abandonasse o curso de direito.

Mas o futuro prêmio Nobel já havia decidido que o faria, pois seu sonho era ser escritor. O pai, então, teria respondido: "Pois então você irá comer papel".

A profecia não foi totalmente mentirosa, uma vez que Gabo demorou para fazer sucesso e, até o fim dos anos 1960, vivia endividado.

Fora da cidade amuralhada, há um antigo bairro, naquela época marginal, que ele adorava. Trata-se do Getsemani, que então era habitado por uma mistura de pessoas vindas de outros portos,

do interior da Colômbia, e gente que fugia de alguma situação complicada e queria se reinventar. Um lugar habitado por quem não pertencia à aristocracia que vivia muros adentro da cidade.

Gabo gostava de observar seus mercados e a mistura de sotaques e idiomas que o inspiraram a criar personagens.

Já nos dias de hoje, o Getsemani é o local do agito dos turistas mais jovens. O bairro passou por uma revitalização, com a instalação de bares, lojas de artesanato e de moda em suas antigas casas.

Até a ex-candidata a presidente dos EUA, Hillary Clinton, durante a Cúpula das Américas de 2012, foi flagrada dançando num dos bares.

“

Todos os meus livros têm algum cabo solto com relação a alguma história que vi ou vivi em Cartagena. Sempre surge uma cena, um lugar ou uma pessoa que conheci em Cartagena”

Gabriel García Márquez
Escritor

Cada vez mais presente na cidade caribenha

Se chegou ali como anônimo e sem um peso no bolso, hoje o escritor Gabriel García Márquez se faz cada vez mais presente em Cartagena. Primeiro foram seus restos mortais, que vieram do México, onde passou seus últimos anos, para serem depositados no Claustro da Universidade de Cartagena.

E, em 2018, o antigo edifício do governo municipal, muito próximo ao parque Bolívar, onde o escritor passou sua primeira noite ao léu, se tornará a sede do Centro Gabo, que promoverá oficinas, exposições e a divulgação da obra de García Márquez.

A Cartagena em que o turista desembarca hoje é alegre e festiva. Do lado de fora da muralha, expandiu-se ao longo da praia, com uma infinidade de hotéis e resorts. Bem diferente da cidade que Gabo



// Gabriel García Márquez: referência para Cartagena

encontrou nos anos 1940, com apenas 130 mil habitantes e com edifícios coloniais em franca decadência.

O sentimento que o escritor descreveu sentir, no entanto, não é alheio a quem pisa ali

pela primeira vez, seja na época que for. "Me bastou dar um passo dentro da muralha para vê-la em toda a sua grandeza, à luz das seis da tarde, e não pude reprimir o sentimento de ter voltado a nascer".